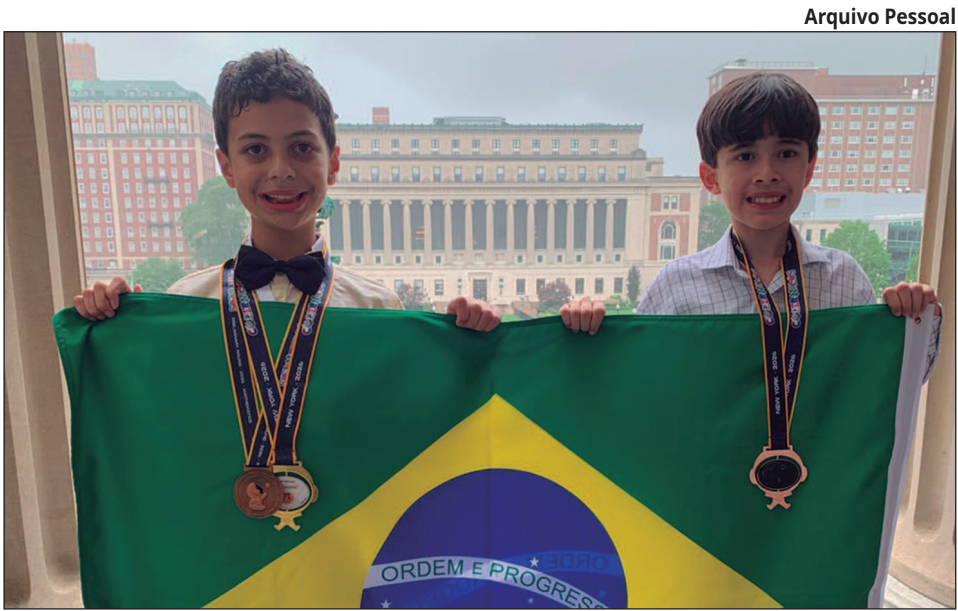


Servidores da Educação ameaçam nova paralisação

A possibilidade de uma nova greve entre os servidores administrativos da Educação de Goiânia ganhou força nesta segunda-feira (10), após assembleia terminar empatada. Com isso, a categoria deverá realizar nova reunião em até 72 horas. **Cidades 9**



Arquivo Pessoal

Goiano de 9 anos conquista ouro em olimpíada mundial de matemática

Aos 9 anos, o goiano Pedro Farias conquistou a medalha de ouro na etapa global da Copernicus Mathematics Olympiad, em Nova York, com a segunda maior nota da categoria. **Essência 13**

Marconi caminha para ser a estrela nos debates

Após enfrentar pesos pesados, como os ex-governadores Iris Rezende (1933-2021) e Maguito Vilela (1949-2021), Marconi tem a convicção de que conhece o estado e seus problemas como poucos. **Xadrez 2**

Celina critica adversários por declarações

Após debate, Celina Leão criticou adversários pelas declarações sobre a crise do BRB e afirmou que faltou preparo para compreender a operação de até R\$ 6,6 bilhões com o FGC. **Política 7**

Michelle Bolsonaro fecha acordo com Podemos

Política 6



Rovena Rosa/ABr

Goiânia enfrenta desafio para acolher animais

Em Goiás, denúncias de violência contra animais triplacaram na Capital nos últimos anos, enquanto a falta de espaço para acolhimento ainda é um desafio. **Cidades 11**

Disputa pelo governo ganha as ruas domingo

A campanha ao Governo de Goiás entra oficialmente em nova fase no domingo (16), quando os candidatos poderão intensificar pedidos de voto. **Política 5**



UBIRATÃ DIAS
Bets: o custo silencioso que consome a aposentadoria
Opinião 3

Registros sem nome do pai crescem pelo terceiro ano seguido

Cidades 10

Desenrola Adimplentes não resolve dívida

O Desenrola Adimplentes começou a funcionar nesta segunda-feira permitindo que trabalhadores informais troquem dívidas mais cara. **Economia 4**

Prefeitura mantém gastos com saúde

A Prefeitura de Goiânia reduziu em 15,94% os gastos com saúde no primeiro semestre, de R\$ 639,2 milhões para R\$ 537,4 milhões, embora a aplicação tenha permanecido acima do mínimo constitucional. Na educação, as despesas cresceram 27,02%. **Economia 4**

Base crê em avanço de projetos do Paço durante campanha

Política 2

UEE Goiás



Universitários levam demandas da educação para a rua

Universitários fazem ato na Praça Universitária hoje (11) para cobrar permanência, investimentos e melhores condições. **Essência 14**

Mercado reduz projeção de inflação para 5,02% em 2026

Economia 4

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Justiça, MP e polícias mudam e destroem políticos em eleição
Política 2

Esplanada: Hugo Leal apresentou PL que endurece punições para manobras perigosas
Política 6

Livraria: “Graciliano Ramos: Vida e Obra” revisita a trajetória do autor
Essência 14



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

“Legado” de Daniel – Daniel Vilela voltou a recorrer aos legados de Iris Rezende, Maguito Vilela e Ronaldo Caiado para sustentar seu discurso. O problema é que isto deixa Daniel ancorado só na força dos aliados.

Marconi caminha para ser a estrela dos próximos debates

Em uma partida de xadrez, a abertura raramente decide a partida, mas revela a estratégia de quem está sentado ao tabuleiro. Foi isso que aconteceu no primeiro debate ao governo de Goiás, promovido pela TV Sucesso Band no domingo (9). Com apenas uma peça movida, já foi possível ver o roteiro do jogo. Apesar da pouca idade, Daniel Vilela (MDB) já mostrou que de bobo não tem nada. Sabe que à frente do governo seria vidraça — e os demais concorrentes, crianças com pedras nas mãos. Nada mais inteligente, portanto, do que não aparecer. No entanto, precisará justificar bem ao eleitor essa ausência. Ainda que a resposta seja boa, dificilmente convencerá seu adversário, Marconi Perillo (PSDB), que de longe demonstrou ser o mais aguerrido com a falta do governador no debate.

Sem uma coligação robusta, o tucano não terá tempo de rádio e TV, e por isso espera que os embates lhe garantam o espaço que falta para polarizar com Daniel. Após enfrentar pesos pesados, como os ex-governadores Iris Rezende (1933-2021) e Maguito Vilela (1949-2021), Marconi tem a convicção de que conhece o estado e seus problemas como poucos. Essa experiência e sua capacidade para abordar a complexidade da gestão pública, ele pode ser a estrela dos próximos debates políticos. No bolsonarismo, a avaliação é que Wilder Moraes (PL) começou bem, mas se perdeu por conta do nervosismo. Falou mais sobre sua biografia do que propostas. Outra falha foi não citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), patrocinador dos votos bolsonaristas. O “esquecimento” talvez se explique pelo nervosismo — algo que ele mesmo admitiu.

Luís César Bueno (PT), não apresentou propostas, preferiu focar nas “maravilhas” que o presidente Lula fez e faz pelo país, em especial Goiás. Ficou evidente que o papel de Luís César é fazer campanha para Lula e não disputar o governo goiano. Essa apatia pela disputa estadual, não surpreende. Tem lógica, afinal, com baixíssimas expectativas de poder, resta a a Luís César a árdua missão de servir de palanque a Lula em um estado majoritariamente antipetista, na tentativa de encurtar, nem que seja um pouco, a distância do bolsonarismo.



Gayer e o bolsonarismo paralelo

Gustavo Gayer (PL) tem colhido reclamações da ala mais fiel ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em vez de fechar apoio a nomes tradicionalmente identificados com o grupo, como Fred Rodrigues (PL) e o major Vitor Hugo (PL), o deputado federal tem feito pré-campanha ao lado de Magda Mofatto (PL) e Ismael Alexandrino (PSD). Alguns bolsonaristas raiz avaliam que, se Wilder não conquistar o segundo turno, Gayer vai apoiar Daniel Vilela (MDB), principalmente se não conseguir ser eleito senador.

Lembrar doí

Magda Moffato (PL) deu parecer favorável à prisão de Daniel Silveira (PL-RJ), Ismael Alexandrino pertence ao PSD, legenda contra a qual o próprio Gayer liderou uma campanha nacional de boicote, por ter o PSD apoiado Alexandre de Moraes. Resta saber como o deputado explicará as viradas aos eleitores do discurso antiestablishment que ajudou a construir.

Alô Kassab!

Até agora, a campanha de Ronaldo Caiado (PSD) não viu a cor do dinheiro prometido pelo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab (PSD). Enquanto Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e até Renan Santos (Missaõ) já exibem seus jingles com vídeos, o ex-governador segue sem material visual, em uma campanha quase franciscana.

Mendanha, o cara!

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (PRD) caminha para ser o fenômeno dessa eleição geral. Mesmo que não seja eleito, ele já pode ser chamado de “o cara”, pela sua ascensão rápida na corrida para o Senado. Se ele continuar nesse ritmo, logo, logo, vai deixar os concorrentes com insônia. Em menos de 30 dias, Mendanha saiu do zero e ameaça o segundo voto da base de Daniel Vilela (MDB).



Divulgação/TRE-GO

Justiça, MP e polícias mudam e destroem políticos em eleição

Até o início do milênio, polícias, Ministérios Públicos e os Tribunais Eleitorais, tanto os Regionais quanto o Superior, adiavam pautas que interferissem em favor ou contra qualquer candidato. Pois tudo mudou. Em 2018, a poucas horas da votação, prenderam aliados de Marconi Perillo (PSDB), que havia liderado a disputa para senador. Resultado: ficou em 5º lugar, com 7,55%. Seus aliados foram atingidos, dos deputados ao então governador José Eliton, que tentava se reeleger e acabou em 3º, com 13,73%. Quase oito anos depois, a mesma Justiça absolveu todos eles, mas já era tarde.

Virou tradição ir atrás de político, acordá-lo às 6 da manhã para revistar-lhe a casa e o escritório, apreender o celular e prender o sujeito. Sentença? Nada. Prova? Só as que se está tentando obter com as medidas invasivas. Tem sido assim, por exemplo, com filhos de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Lulinha não sai do noticiário. Eduardo Bolsonaro já ficou sem o cargo efetivo na Polícia Federal, perdeu o mandato e ai dele se puser os pés no solo da pátria amada, salve, salve. Portanto, direita e esquerda são vítimas.

No Estado, idem. A Polícia Federal foi atrás da sogra do governador Daniel Vilela (MDB) poucos dias após ele assumir o cargo. O nome dela? Foi divulgado, mas não importava: o desiderato era atingir o genro. Seu opositor, Marconi, novamente, foi fustigado quando vazou que recebeu R\$ 14,5 milhões do Banco Master. Não existe processo nessa área que não possa esperar o fim das apurações nas urnas. **(Especial para O HOJE)**

Base crê em avanço de projetos do Paço durante campanha eleitoral

Apesar das candidaturas de vereadores, parlamentares da base apostam em tempo hábil para aprovar matérias prioritárias do Executivo municipal

Thiago Borges

Com o fim do recesso parlamentar, os vereadores retornam aos trabalhos na Câmara Municipal de Goiânia nesta terça-feira (11). Apesar do foco nas campanhas eleitorais que terão início no próximo domingo (16), a expectativa dentro da base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) é que o período eleitoral não dificulte a tramitação de matérias consideradas prioritárias pelo Paço Municipal. O líder do prefeito, vereador Wellington Bessa (Mobiliza), disse ao O HOJE que trabalhará para “dar andamento aos projetos que tenham condições de serem aprovados” antes do primeiro turno das eleições. Um dos projetos na lista de prioridades do Executivo municipal, o Morar no Centro, que retornou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) após apresentação de emendas ao projeto no plenário, foi um dos projetos citados pelo líder do prefeito. O ritmo de trabalho no segundo semestre foi pauta dentro da base de Mabel. Uma

possível saída de Bessa do cargo de líder do prefeito chegou a ser cogitada, em razão da candidatura do parlamentar. Bessa disputará uma cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Apesar disso, o entendimento de que haverá tempo hábil para aprovar projetos do prefeito prevaleceu e o vereador continuará como representante do Paço na Casa. A tramitação de projetos do Executivo no primeiro semestre foi motivo de tensão entre o Paço e o presidente da CCJ, vereador Luan Alves (MDB). Mabel cobrou celeridade na análise do Programa de Autonomia Financeira das Unidades de Saúde (Pafus), aprovado ainda no 1º semestre, e do Morar no Centro, enquanto Alves sinalizou que a tramitação das matérias seguiria o mesmo rito de outros textos. Oposição a Mabel desde o ano passado, quando abriu mão de suas indicações dentro da Prefeitura de Goiânia, Alves afirmou ao O HOJE que acredita no “empenho no trabalho parlamentar” dos vereadores para minimizar os efeitos das eleições nos trabalhos da co-



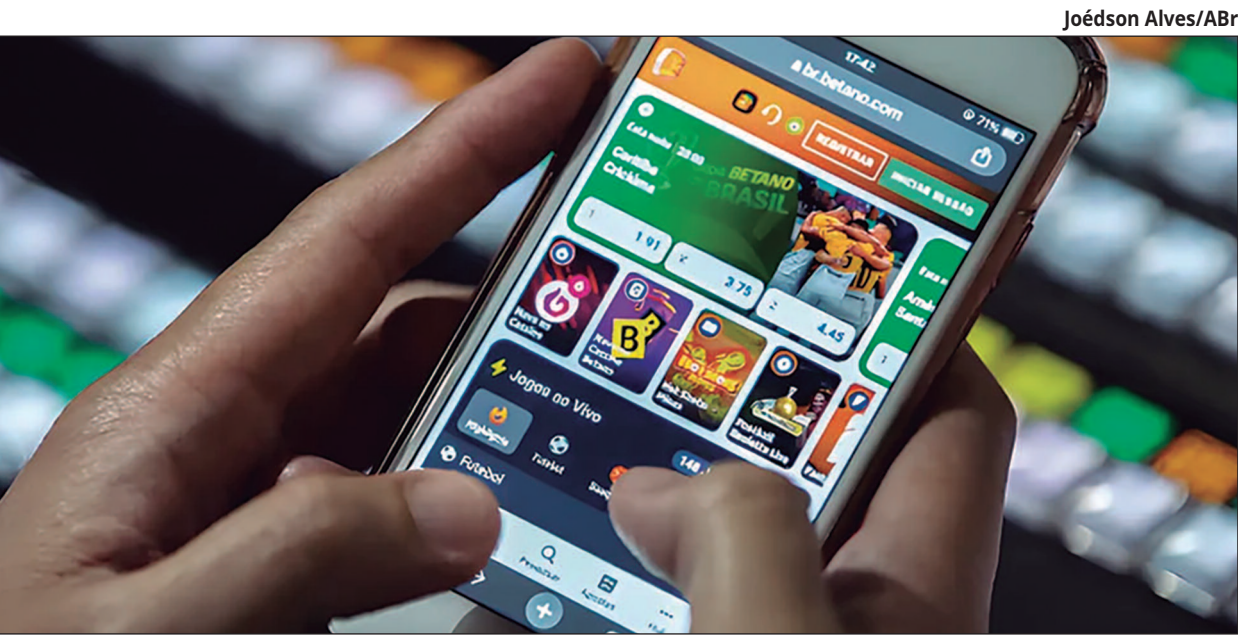
Millena Cristina/Câmara Municipal de Goiânia

Líder do prefeito, Wellington Bessa (Mobiliza) espera dar continuidade em projetos do Paço antes do 1º turno

missão mais importante da Casa. O parlamentar, porém, ressaltou que não mantém diálogo com o Paço. Além do Morar no Centro, projetos de autoria de Mabel que visam o combate ao descarte irregular de lixo e a pichações, com a criação de multas, também estão na CCJ. Segundo Bessa, a Lei Orçamentária Anual (LOA) também deve começar a tramitar ainda neste início do segundo semestre, paralelamente ao período de campanhas elei-

torais. O líder do prefeito afirmou que “já há condições” para avançar com o projeto que irá estabelecer o orçamento da Capital para 2027. A expectativa é que a LOA avance dentro do prazo regimental, sem maiores complicações como aconteceu no ano passado. Em 2025, o orçamento só foi aprovado no dia 30 de dezembro. Apesar da crença de que o período eleitoral não deve atrapalhar os trabalhos no Legislativo municipal, a base do

prefeito deve sofrer baixas durante o período de campanha. Além de Bessa, a lista de aliados de Mabel que disputarão cargo eletivo no pleito de outubro reúne Lucas Kitão (Mobiliza), Sargento Novandir (Democrata) e Cabo Senna (Mobiliza), além do presidente da Câmara, Romário Policarpo (Cidadania). Todos serão candidatos a deputado estadual. O vereador Thialu Guiotti (Avante), também integrante da base, é candidato a deputado federal. **(Especial para O HOJE)**



Joédson Alves/ABr

Bets: o custo silencioso que consome a aposentadoria das famílias

Ubiratã Dias

O avanço acelerado das apostas esportivas no Brasil superou definitivamente a esfera do mero entretenimento ou do debate estritamente regulatório. Trata-se de um fenômeno macroeconômico com impacto direto e imediato no orçamento doméstico, na taxa de poupança nacional e no planejamento financeiro de longo prazo dos trabalhadores.

Quando uma fatia expressiva da renda das famílias é drenada de forma recorrente por mecanismos de altíssimo risco, os desdobramentos negativos não se limitam ao presente: atingem a capacidade de consumo, aceleram o endividamento e, inevitavelmente, aniquilam a segurança previdenciária das futuras gerações.

Os dados apurados pela 3ª edição do Boletim Fiscal dos Estados Brasileiros, elaborado pelo Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda) em parceria com o Centro Internacional Celso Furtado (Cicef), dimensionam rigorosamente a magnitude dessa sangria no orçamento familiar. Apenas em 2025, o primeiro ano sob a vigência do arcabouço regulatório oficial do setor de apostas no país, o volume de transações via Pix atribuído às bets alcançou a marca de R\$ 350,97 bilhões. Contudo, o indicador mais alarmante é o saldo líquido: as famílias brasileiras perderam efetivamente R\$ 62,5 bilhões para as plataformas de jogos no período. Esse montante equivale a aproximadamente 0,68% de toda a Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias brasileiras.

Analiticamente, esses R\$ 62,5 bilhões representam uma transferência direta e sem retorno de riqueza do setor produtivo e das famílias para empresas de apostas. Sob a ótica econômica, a absorção continuada desses recursos gera um duplo prejuízo sistêmico: reduz de forma drástica a liquidez imediata dos lares e anula completamente o custo de oportunidade do capital que poderia ser destinado à formação de patrimônio ou à liquidação de passivos financeiros.

Esse dreno financeiro ocorre em um ambiente econômico que já se encontra profundamente fragilizado. O mesmo levantamento do Comsefaz contextualiza que cerca de 80% dos lares brasileiros encerraram o ano de 2025 endividados, em um cenário marcado por taxa de juros elevada e alto comprometimento do orçamento mensal com o pagamento de juros e amortizações. Como consequência dessa pressão sobre os orçamentos, o crescimento do consumo das famílias desacelerou expressivamente, caindo de expressivos 5,1% em 2024 para tímidos 1,3% em 2025.

Nesse ambiente de crédito caro, inflação de serviços e renda comprimida, cada real canalizado às apostas deixa de cumprir funções econômicas vitais para a sobrevivência e o crescimento das famílias. O recurso que é transferido para as bets deixa de ser utilizado, em primeiro lugar, para a desalavancagem financeira, ou seja, para a liquidação de dívidas onerosas que estancariam o efeito destrutivo dos juros compostos sobre o orçamento. Em segundo lugar, prejudica o consumo essencial e a manutenção do poder de compra de itens básicos, como alimentação, vestuário, educação e medicamentos. Por fim, anula completamente a capacidade de formação de liquidez, impedindo a criação de reservas de emergência ou aportes em previdência complementar.

A vulnerabilidade social torna esse quadro ainda mais crítico entre as famílias de menor renda. O estudo do Comsefaz apontou uma retração sensível e imediata nas transações de apostas após a implementação, em outubro de 2025, da restrição ao uso do Bolsa Família em plataformas de jogos.

A reação direta observada nos números confirma que a população de menor renda vinha utilizando recursos destinados à subsistência básica no mercado de jogos digitais, frequentemente impulsionada pela ilusão de obter uma renda extra em um momento de perda de tração da atividade econômica.

O mecanismo comportamental por trás das bets retroalimenta o risco bancário e fiscal. A tentativa recorrente e desesperada de recuperar as perdas acumuladas induz o apostador ao uso irracional do crédito bancário, recorrendo a modalidades caras como o cheque especial, o cartão de crédito e até empréstimos consignados. Trata-se de uma equação desastrosa para a saúde financeira do indivíduo: compromete-se uma fatia substancial da renda futura para pagar juros elevados cobrados pelas instituições financeiras, tudo para financiar uma atividade com expectativa matemática de retorno negativa.

É precisamente nessa perigosa interseção entre a perda de liquidez no curto prazo e a destruição da capacidade de acúmulo no longo prazo que a discussão sobre as apostas encontra o Direito Previdenciário. A aposentadoria não é um evento fortuito ou um prêmio que ocorre isoladamente quando o trabalhador atinge 60 ou 65 anos de idade. Pelo contrário, ela é o resultado direto de um processo contínuo de acúmulo patrimonial e contributivo realizado ao longo de três ou quatro décadas de vida laboral ativa.

As contribuições obrigatórias recolhidas ao INSS cumprem o papel fundamental de assegurar o piso de proteção social do trabalhador. No entanto, diante do cenário demográfico de envelhecimento populacional e das sucessivas reformas previdenciárias, os benefícios públicos raramente são suficientes para garantir, de forma isolada, a manutenção do padrão de vida na velhice. A verdadeira segurança financeira na fase inativa exige a construção de uma segunda pilastra de sustentação, baseada na formação de reservas próprias e na acumulação de patrimônio.

Quando R\$ 62,5 bilhões são retirados anualmente do orçamento das famílias pelas plataformas de apostas, ocorre a destruição do efeito dos juros compostos a favor do cidadão. Um valor modesto aplicado com consistência ao longo de trinta anos se transforma em um fundo de aposentadoria robusto. Nas apostas, essa lógica é totalmente invertida: o cidadão transfere sua renda acumulada para empresas privadas, comprometendo sua independência futura. Além disso, aumenta-se exponencialmente a dependência exclusiva do Estado, fazendo com que o trabalhador chegue à velhice sem qualquer margem de manobra financeira no momento da vida em que os custos com saúde e cuidados pessoais atingem o seu nível mais elevado.

A dimensão dos números apresentados pelo estudo do Comsefaz evidencia que a expansão acelerada das bets não pode continuar sendo tratada como uma simples questão de escolha individual. O ambiente ostensivo de publicidade, a facilidade operacional do Pix e os algoritmos de retenção comportamental configuram um ecossistema altamente eficiente em capturar a renda disponível. Torna-se urgente estruturar um debate sério sobre proteção do consumidor, prevenção do superendividamento bancário e educação financeira focada na preservação do capital no longo prazo.

Renda real não é apenas o valor nominal que entra na conta todos os meses, mas a parcela de recursos que o cidadão consegue preservar e transformar em patrimônio sustentável.

Enquanto a cultura das apostas vende a ilusão do ganho imediato e do enriquecimento sem esforço, o planejamento previdenciário exige disciplina, constância e visão de futuro. A aposentadoria jamais pode ser tratada como um jogo de azar: para quem depende de décadas de trabalho duro para construir tranquilidade na velhice, trocar a segurança do planejamento pela ilusão da sorte é um custo alto demais, que cobra o seu preço exatamente no momento em que não há mais tempo para recomeçar.



Ubiratã Dias é advogado, previdenciarista e especialista em Direito Bancário

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Em nome do povo brasileiro, manifesto minha solidariedade ao povo colombiano, especialmente às famílias das vítimas e a todos os afetados pelos tremores. O Brasil permanece à disposição da Colômbia para prestar o apoio necessário”,

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou o terremoto de magnitude 7,4 registrado nesta segunda-feira (10) na Colômbia. Nas redes sociais, ele disse ter recebido com preocupação a notícia do tremor, que teve epicentro no departamento de Chocó. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Após participar do primeiro debate entre candidatos ao Governo de Goiás neste último domingo (9), Wilder Moraes avaliou o encontro como produtivo e destacou a ausência do atual governador, candidato a reeleição. Durante a declaração, Wilder afirmou que gostaria de ter questionado o governador sobre a situação fiscal do Estado. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Murillo M. Cantuario (@jor.murillo)



@jornalohoje
A escalada dos conflitos no Oriente Médio impulsionou o preço do petróleo no mercado internacional e já elevou em R\$ 5,2 bilhões os gastos das companhias aéreas brasileiras com querosene de aviação em 2026. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Contemplados podem trocar juros altos por taxas de até 1,99% ao mês

Desenrola Adimplentes mira no curto prazo, mas não resolve endividamento

João César Almeida

Nesta segunda-feira (10), o Desenrola Adimplentes, modalidade do Desenrola voltada a pessoas que mantêm seus compromissos financeiros em dia, entrou em operação. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade do programa começou a funcionar após mudanças nas regras para atrair instituições financeiras. O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito e irá contemplar trabalhadores informais.

Já a segunda linha será o Fies Empreendedor, que prevê nova linha de crédito para ex-estudantes adimplentes do financiamento estudantil. A terceira modalidade oferece a possibilidade de uso do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia em operações de crédito consignado privado para trabalhadores com carteira assinada.

Dentro desses programas, as medidas vão funcionar da seguinte maneira: os trabalhadores informais adimplentes poderão trocar dívidas por uma nova linha de crédito com taxa de até 1,99% ao mês, em operações de até R\$ 15 mil.

Os trabalhadores formais passam a ter acesso a crédito consignado privado com garantia adicional do FGTS. A taxa de juros dessas operações também fica limitada a até 1,99% ao mês. Já os estudantes e ex-estudantes do Fies terão acesso a uma linha de crédito para empreendedorismo, com financiamentos de até R\$ 80 mil para pessoa física e até R\$ 180 mil para pessoa jurídica.

Para o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a nova modalidade é uma forma de aumentar o alcance do Desenrola. “O valor que a gente defende no Desenrola é o pagamento, em dia, das contas. Os depoimentos que a gente ouviu mostram isso: as pessoas queriam pagar, mas não estavam conseguindo. Voltaram agora, com essa ajuda do governo, a poder pagar em dia”, afirmou durante o lançamento das medidas.

A economista Greice Guerra disse ao O HOJE que a medida pode representar um alívio no orçamento dos trabalhadores, principalmente daqueles que possuem dívidas contratadas a taxas mais altas. “É uma medida boa, porque ajuda as pessoas que estão endividadas a renegociar suas dívidas a uma taxa de juros menor”, ressalta.

A redução do custo do crédito pode liberar parte da renda mensal das famílias. Porém, na visão da especialista, o resultado dependerá da organização financeira do beneficiário após a renegociação. “A pessoa não pode contrair novas dívidas, porque senão de nada vai adiantar essa renegociação”, afirma.

Guerra considera que a portabilidade proposta pelo programa pode solucionar parte das dificuldades no curto prazo, mas não elimina as causas do endividamento. “Resolve no curto prazo, mas tem que ser feito com planejamento e prudência para não contrair novas dívidas. Porém, o problema não é resolvido nem no médio e nem no longo prazo”, destaca.

Outro ponto levantado pela economista é o nível da taxa básica de juros. Para ela, programas de renegociação atuam sobre as consequências do endividamento, enquanto o custo elevado do crédito continua sendo um problema para consumidores e empresas. “O grande problema hoje é a taxa de juros muito elevada que a economia brasileira está vivenciando”, pontua.

Na avaliação da economista, uma redução dos juros básicos teria impacto mais amplo sobre o endividamento. Uma das consequências disso são os efeitos dos juros sobre empresas e pequenos negócios. Segundo Guerra, o custo elevado do crédito limita investimentos e dificulta a manutenção das atividades.

Além disso, Guerra avalia que a ampliação do crédito e do dinheiro em circulação pode exercer pressão sobre os preços. “Isso também gera mais dinheiro na economia. Mais dinheiro na economia significa mais inflação e dificulta cada vez mais a vida do Banco Central cortar a taxa Selic”, comenta. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Prefeitura mantém arrocho nos gastos com saúde no 1º semestre

A administração municipal na capital do Estado não apenas manteve como ampliou um pouco mais o arrocho imposto aos gastos com ações e serviços públicos de saúde, custeados pela arrecadação de impostos. Segundo dados do relatório resumido da execução orçamentária divulgados pela prefeitura de Goiânia em seu portal da transparência, depois da queda de 15,40% observada no primeiro quadrimestre deste ano frente aos mesmos quatro meses de 2025, as despesas naquela área experimentaram baixa de 17,0% entre o terceiro bimestre deste ano e igual período do ano passado, baixando de R\$ 214,755 milhões para R\$ 178,243 milhões, algo como R\$ 36,512 milhões a menos.

A comparação entre o primeiro semestre deste ano e idêntico intervalo de 2025 mostra uma baixa nominal de 15,94%, com as despesas caindo de R\$ 639,263 milhões para R\$ 537,387 milhões, perto de R\$ 101,876 milhões a menos. O dado considera despesas pagas, acrescidas de restos a pagar processados e não processados devidamente pagos, sempre destinados a bancar ações e serviços públicos na área da saúde. A despeito dos cortes, a relação entre esse tipo de gastos e as receitas de impostos manteve-se acima do piso cons-

titucional, fixado em 15%, embora numa trajetória também decrescente. Nos seis meses iniciais de 2025, aquela relação havia alcançado 20,59% e recuou para 16,18% no primeiro semestre do ano em curso.

Ensino abaixo do piso

As despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino seguiram caminho totalmente oposto e registraram alta de 48,70% no terceiro bimestre deste ano em relação aos mesmos dois meses de 2025, saltando de R\$ 223,233 milhões para R\$ 331,943 milhões – desempenho mais vigoroso do que aquele anotado no primeiro quadrimestre, quando o relatório orçamentário havia indicado elevação de 12,77% e gastos abaixo do piso legal – situação que persistia até o fechamento do primeiro semestre. Entre janeiro e junho deste ano, a educação havia recebido R\$ 715,137 milhões, em alta de 27,02% em relação aos R\$ 563,023 milhões desembolsados efetivamente no mesmo semestre do ano passado. A relação entre aquelas despesas e as receitas de impostos anotou alguma melhora, passando de 18,13% para 21,53% – ainda inferior ao piso legal que determina a aplicação no ensino de 25% dos impostos.

BALANÇO

❖ Os gastos com juros e amortizações registraram em alta acelerada, seguindo a tendência de crescimento igualmente vigoroso observado para a dívida municipal. Na primeira metade deste ano, a prefeitura chegou a gastar R\$ 96,359 milhões com juros e mais R\$ 84,342 milhões com amortizações. No primeiro caso, considerando despesas de R\$ 54,754 milhões entre janeiro e junho do ano passado, houve um salto de quase 76,0%. As amortizações, por sua vez, subiram 29,86%, saindo de R\$ 64,946 milhões nos primeiros seis meses do ano passado.

❖ Na soma daquelas duas contas, as despesas avançaram de R\$ 119,700 milhões para R\$ 180,701 milhões, num incremento nominal de 50,96% – aproximadamente R\$ 61,001 milhões a mais. A relação entre juros e amortizações, considerados em conjunto, e a receita corrente líquida acumulada no semestre, de qualquer maneira, continua relativamente baixa, saindo de 2,66% no ano passado para 3,79% neste ano. Apenas a título de comparação, o investimento realizado pela prefeitura no primeiro semestre deste ano chegou a representar 10,92% da receita corrente líquida.

❖ O aumento das despesas financeiras, expresso no avanço dos gastos com juros e amortizações, veio aparentemente em linha com o comportamento dos indicadores de endividamento da prefeitura. O aumento da dívida consolidada veio numa intensidade mais significativa

do que aquela experimentada pelas disponibilidades de caixa na comparação entre junho deste ano e igual mês do ano passado, gerando um crescimento igualmente expressivo da dívida líquida do setor público municipal.

❖ Em primeiro lugar, é preciso considerar, nesse tipo de comparação, que o tamanho da dívida municipal continua muito abaixo dos limites legais, vale dizer, os dados atuais não configuram qualquer cenário de crise, ainda longe disso. De acordo com a legislação em vigor, as prefeituras estariam autorizadas a contrair dívidas equivalentes a 120% da receita corrente líquida ajustada para aferir os limites definidos para o endividamento municipal.

❖ Vale dizer, aquelas dívidas poderiam superar as receitas em até 20%. Acima desse teto, os gestores municipais seriam obrigados a adotar medidas para conter o crescimento da dívida e, mais do que isto, para reduzir seu tamanho como proporção das receitas, com suspensão de operações de crédito, levando ainda a proibições de novas contratações, assim como suspensão de políticas de progressão de carreiras e de reajustes para os salários dos servidores, entre outras providências.

❖ O relatório resumido da execução orçamentária mostra um aumento da dívida consolidada bruta de R\$ 1,564 bilhão, quase 18,20% da receita líquida, para R\$ 2,044 bilhões, num aumento nominal de 30,70% – correspondendo a uma variação de R\$

480,091 milhões entre junho de 2025 e a posição registrado em igual mês deste ano. A relação com a receita líquida avançou para 22,35%. Quer dizer, sem desobedecer os limites legais, essa dívida ainda poderia ser multiplicada praticamente 5,4 vezes.

❖ Mas aquela ainda não é a métrica adequada para medir o endividamento. Será preciso descontar, do estoque da dívida bruta, os valores estacionados no caixa municipal e demais haveres financeiros (que têm participação reduzida na conta, já que representaram, em junho deste ano, R\$ 21,367 mil). As disponibilidades de caixa, por sua vez, cresceram 18,68% no período, saindo de R\$ 1,419 bilhão para R\$ 1,684 bilhão, num ganho de R\$ 265,081 milhões.

❖ Isso não impediu, por óbvio, a escalada da dívida consolidada líquida, que disparou de R\$ 144,886 milhões para R\$ 359,896 milhões, crescendo 148,40% (mais R\$ 215,010 milhões, equivalentes ao déficit nominal acumulado nos 12 meses finalizados em junho deste ano). A variação parece de fato intensa, mas as bases de comparação são relativamente muito baixas, tanto que a dívida líquida representou apenas 3,94% da receita, diante de 1,69% em junho de 2025. O limite estabelecido por resoluções do Senado permitiria contratar uma dívida total de até R\$ 10,975 bilhões, vale dizer, nada menos do que 30,49 vezes maior do que o saldo líquido de fato registrado. **(Especial para O HOJE)**

Mercado reduz projeção de inflação para 5,02% em 2026

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro reduziu a expectativa para a inflação em 2026. Segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, deve encerrar

o ano em 5,02%.

A projeção ficou abaixo dos 5,03% estimados na semana passada e dos 5,16% previstos há quatro semanas.

As expectativas para o crescimento da economia também foram revisadas para baixo. A projeção para o Produto Interno Bruto

(PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, passou de 1,99% para 1,98%, após cinco semanas de estabilidade.

Já a estimativa para o câmbio permanece em R\$ 5,20 por dólar há oito semanas. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Disputa pelo Governo de Goiás ganha as ruas a partir de domingo

Daniel concilia governo e campanha, Marconi aposta no corpo a corpo, Luís César corre com últimos ajustes e Wilder ainda não divulgou agenda

Bruno Goulart

A campanha eleitoral ao Governo de Goiás entra oficialmente em uma nova fase a partir de domingo (16), quando os candidatos poderão intensificar pedidos de voto, agendas de rua e ações de mobilização. Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Luís César Bueno (PT) e Wilder Morais (PL) chegam ao início formal da disputa em momentos diferentes de organização. Enquanto Marconi já definiu onde abrirá a campanha e pretende acelerar o giro pelo interior, Daniel deverá conciliar compromissos administrativos com articulações políticas. Já a equipe de Luís César ainda trabalha para fechar a coordenação e montar a agenda dos primeiros dias. A assessoria de Wilder não respondeu ao O HOJE até o fechamento desta edição.

Daniel

No MDB, a expectativa é de que Daniel mantenha a rotina administrativa durante o dia e concentre a movimentação eleitoral após as 17h. Segundo o economista Euler Morais, integrante do partido, as áreas consideradas mais estratégicas já estão definidas, entre elas marketing, gravação dos programas eleitorais



A partir de domingo (16), começam oficialmente as campanhas eleitorais

e planejamento político. A campanha pretende ainda dar atenção especial ao Entorno do Distrito Federal. “Ele vai conciliar agenda administrativa até as 17h e, a partir disso, tem liberdade para fazer articulação política”, afir-

mou. Daniel já participou de compromissos pelo interior nos últimos dias, esteve em Terra Ronca, visitou obras no Sudoeste goiano e também tem participação prevista na Romaria de Muquém.

Além das agendas de rua, a estratégia do emedebista deve incluir encontros com setores organizados da sociedade. Segundo Euler, entidades empresariais já demonstraram interesse em realizar sabatinas com o candidato. A avaliação dentro da campanha é de que Daniel será o principal alvo dos adversários nos debates por aparecer à frente nas pesquisas. A eventual ausência em alguns encontros, portanto, é avaliada de forma estratégica. “Precisamos ser realistas que, em qualquer debate que for, será o principal alvo”, disse Euler. Para o economista, as campanhas deste ano tendem a ter menos espaço para for-

matos tradicionais, como grandes comícios, e mais presença nas redes sociais.

Marconi

Marconi Perillo, por outro lado, tem seu primeiro grande compromisso marcado para domingo, às 19h, em Goianésia, no Vale do São Patrício. A cidade já foi escolhida pelo tucano para abrir outras campanhas majoritárias e reúne aliados históricos do ex-governador, entre eles Jalles Machado e Otávio Lage Filho. Segundo a assessoria, Marconi percorreu 180 municípios durante a pré-campanha e pretende, a partir de agora, concentrar esforços nas cidades que ainda não visitou.

A prioridade do tucano será o contato direto com o eleitor por meio de caminhadas e reuniões políticas. A agenda será intercalada com entrevistas, gravações e preparação para

os debates. Marconi já informou que pretende comparecer a todos os encontros entre os candidatos. A campanha também deve evitar carreatas. O ex-governador tem defendido reuniões presenciais como forma de assumir compromissos “olho no olho” com os eleitores, em vez de percorrer as cidades apenas dando “tchauzinho” em cima de veículos.

Luis Cesar Bueno

No PT, a campanha de Luís César Bueno ainda está em uma etapa de organização. A coordenação ainda está sendo fechada e a previsão é de que a agenda mais detalhada do candidato seja apresentada entre quarta e quinta-feira. Luís César estava em Brasília nesta segunda-feira (10) e deve retornar a Goiás para participar das reuniões que vão definir a estrutura da campanha. **(Especial para O HOJE)**

RETORNO DAS ATIVIDADES

Congresso retorna com agenda concentrada em votações

O Congresso Nacional retoma nesta segunda-feira (10) as atividades após o recesso parlamentar com uma agenda concentrada de votações. Deputados e senadores terão poucas semanas para avançar na análise de projetos antes do início da campanha eleitoral. Na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) deve se reunir com líderes partidários nesta terça-feira (11) para definir as prioridades do plenário.

O período entre 10 e 14 de agosto foi definido como uma das semanas de esforço concentrado para votação de propostas. Outra janela está prevista entre 31 de agosto e 3 de setembro. A partir de 16 de agosto, começa oficialmente a campanha eleitoral, o que pode reduzir a presença dos parlamentares em Brasília.

Entre os projetos que aguardam votação está o texto que criminaliza a misoginia. A proposta já foi aprovada pelo Senado e tramita na Câmara sob relatoria da deputada Tabata Amaral (PSB-SP). O projeto equipara a misoginia ao crime de racismo e prevê pena de dois a cinco anos de prisão, além de tornar a prática inafiançável e imprescritível.

Durante a tramitação, Tabata alterou a definição de misoginia e incluiu regras re-



Câmara e Senado voltam a analisar propostas antes de uma janela reduzida de votações

lacionadas à responsabilização por conteúdos que disseminem ódio contra mulheres na internet. O texto também aborda questões envolvendo liberdade de expressão e liberdade religiosa.

A deputada afirmou que lamentou a ausência de votação antes do recesso e disse ter buscado um acordo entre as bancadas. Segundo ela, foram incorporadas sugestões de diferentes grupos parlamentares para construir um texto que, na avaliação dela, proteja as

mulheres sem restringir a liberdade de expressão.

Combustíveis também podem avançar

Outro projeto que pode avançar na Câmara é o PLP 114/2026, conhecido como PLP dos Combustíveis. A proposta cria um mecanismo para utilizar receitas extraordinárias do setor de petróleo na compensação de reduções de tributos federais sobre combustíveis.

O texto é de autoria do deputado Paulo Pimenta (PT-RS)

e tem como relatora a deputada Marussa Boldrin (Republicanos-GO). A proposta trata dos efeitos da instabilidade do mercado internacional de energia sobre a tributação de combustíveis, com impactos sobre gasolina, diesel e etanol.

No Senado, entre as matérias pendentes está o PL 2.780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. A proposta, aprovada pela Câmara, prevê regras para pesquisa, exploração, beneficiamento e trans-

formação desses minerais, além da criação de um conselho nacional ligado à Presidência da República.

Senado

Também aguardam análise dos senadores a proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 e a PEC da Segurança Pública. A PEC 221/2019, aprovada pela Câmara em dois turnos, estabelece jornada máxima de 40 horas semanais e dois dias de descanso para cada cinco dias trabalhados.

Já a PEC 18/2025, conhecida como PEC da Segurança Pública, altera regras de organização e financiamento do setor e prevê maior integração entre União, estados e municípios.

As articulações entre governo e Senado também devem influenciar a agenda. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram em um jantar na semana passada.

Com o calendário eleitoral avançando, o Congresso terá poucas oportunidades para concluir as votações. Depois da semana de esforço concentrado de 10 a 14 de agosto, a próxima janela está prevista para ocorrer entre 31 de agosto e 3 de setembro. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Andre Penner



Ex-primeira-dama terá apoio do partido no DF, enquanto presidente estadual deve compor a chapa como suplente

Michelle Bolsonaro fecha acordo com Podemos

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) fechou um acordo com o Podemos para disputar uma vaga no Senado Federal pelo Distrito Federal nas eleições de 2026. Pelo entendimento, o presidente estadual do partido, Cristian Viana, deve ocupar a posição de segundo suplente na chapa.

A informação foi divulgada nesta segunda-feira (10) pelo colunista Gustavo Uribe, da CNN Brasil. Segundo a publicação, a composição foi articulada com a participação da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e da senadora Damares Alves (Republicanos).

Acordo envolve direção do Podemos no DF

Com o acerto, Cristian Viana, que comanda o Podemos no Distrito Federal, deve integrar a chapa encabeçada por Michelle Bolsonaro. A definição ocorre no contexto das articulações para a disputa ao Senado no Distrito Federal.

Michelle, que foi primeira-dama durante o governo de Jair Bolsonaro, é filiada ao PL e passou a ser considerada para a disputa ao Senado pelo Distrito Federal. Agora, o acordo com o Podemos estabelece a participação da legenda na composição estadual.

A articulação contou ainda com a atuação de Celina Leão e Damares Alves. Conforme a CNN Brasil, as duas participaram das negociações, **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Caciques em fúria

Foi tensa, para não citar quase um UFC, há dias a reunião em que José Roberto Arruda (PSD) anunciou para o aliado Gim Argello que o filho do ex-senador, o jovem Jorge Argello (Avante), não seria mais o vice na chapa que disputará o Governo do DF. Socos na mesa, vozes alteradas e quase às vias de fato. Gim acreditava que o herdeiro teria sua estreia, mas Arruda optou pelo experiente Luiz Pitiman (PSD), ex-deputado e que já disputou o GDF em 2014. Pesou na decisão de chapa puro sangue o fato de os Gim – pai e filho – serem alvos da Lava Jato e indiciados pela Polícia Federal. Gim, então senador, foi acusado de pedir propinas a empreiteiras para barrar convocações na CPI da Petrobras, e o filho ficou no pacote. Agora, Gim promete desferir toda sua fúria contra Arruda – que foi preso em 2007 na Operação Caixa de Pandora quando governador, acusado de receber propinas de um operador de serviços de terceirizados.

Poderoso Cunha

Se Cleitinho Azevedo vencer a eleição para governador em Minas Gerais – como hoje mostram as pesquisas de intenção de votos – quem vai mandar no Estado é Eduardo Cunha. Foi o ex-presidente da Câmara o grande articulador da sua candidatura dentro do Republicanos. Antes desse vaivém de Cleitinho, Cunha vinha dizendo que vai ter votos em todas as cidades de Minas, e já fechou aliança com mais de 50 deputados estaduais.

Lira x Boca Mole

Um dos motivos para a escolha do federal Alfredo Gaspar (PL) – o Boca Mole – para vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência é o peso de Arthur Lira (PP-AL). Num acordo com o clã, Lira conseguiu tirar Gaspar do caminho para tentar o Senado. Gaspar liderava a disputa para a Casa Alta, e Lira correria risco de não se eleger com a entrada do ex-prefeito JHC também na disputa ao Senado. Agora está aliviado.

Doutores da lei

Estado em que a saúde tradicionalmente elege médicos, de vereadores ao Congresso, Minas Gerais registrou até ontem no TRE quase 40 candidatos com o título de “Dr.” e “Doutor(a)” na urna vindoura, apenas na disputa para a Assembleia Legislativa.

PL do grau

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou o PL nº 3.537/26, que endurece punições para manobras perigosas com motocicletas, o “grau”, em vias públicas. A proposta foi motivada pela morte da professora Ariana Severo, 37 anos, atropelada por um motociclista em Nova Friburgo (RJ) em junho. Motociclistas respondem por quase 40% das mortes no trânsito no País e 60% das internações por acidentes no SUS.

Raios X do emprego

Mais da metade (52,7%) das pequenas e médias empresas do País não pretende ampliar o quadro de funcionários nos próximos 12 meses, segundo pesquisa da Serasa Experian com 1.437 PMEs. Entre as que planejam contratar (21,3%), o maior desafio é encontrar profissionais qualificados (34,3%), à frente de limitações financeiras (10,7%) e do custo de contratação (8,8%). Operação e produção (19,9%) e atendimento ao cliente (18,4%).

ESPLANADEIRA

#ONEE 2026 inicia hoje série de lives no Youtube sobre eficiência energética no setor elétrico. #Rodenstock Brasil participará da Expo Visão 2026. #Prefeitura de Maricá debate amanhã plano de ação climática com Seclima, Governo do RJ, ONU-Habitat e ICLEI. #Casa Bugre participa de hoje a quinta na ANDAV (SP) em evento sobre agroeconomia. #Endemol produz nova temporada do reality Pedreiro Top Brasil, da Quartzolit, na Band. #Remessa Online anuncia João Pedro Freire em Parcerias e Novos Negócios, e Fernanda Barros em Compliance. **(Especial para O HOJE)**

PF conclui investigação e prepara indiciamento de Daniel Vorcaro

Primeira fase da Operação Compliance Zero chegou ao fim; ex-presidente do BRB e empresário ligado ao banco

Thais Muniz

A Polícia Federal concluiu as investigações da primeira fase da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB). Com o encerramento dessa etapa, a corporação prepara o relatório final do chamado “inquérito-mãe” do caso. Entre os nomes que devem ser indiciados estão Daniel Vorcaro, dono do Master, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o empresário Nelson Tanure, segundo informações divulgadas pela imprensa.

O relatório deverá ser apresentado nos próximos meses. O inquérito teve origem após uma denúncia apresentada pelo investidor Vladimir Timerman, que apontou suspeitas de operações fraudulentas relacionadas ao Banco Master.

Vorcaro está preso desde 4 de março de 2026. Ele permanece detido no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, em Brasília. A prisão preventiva foi determinada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tri-

bunal Federal (STF), após pedido da Polícia Federal relacionado à suspeita de ameaça a testemunhas.

Novo advogado entra na defesa de Vorcaro

Com a conclusão da primeira investigação, a defesa de Vorcaro passou por mudanças. O criminalista Daniel Bialski passou a integrar a equipe que já conta com o advogado Sergio Leonardo.

Bialski afirmou que os advogados ainda analisam o conteúdo do inquérito antes de definir os próximos passos. “Fomos recentemente contratados pelo Daniel Vorcaro para atuar, juntamente, com o Sergio Leonardo e equipe, na defesa”, declarou.

O advogado também disse que a equipe está avaliando as estratégias que poderão ser adotadas no caso.

“Estamos estudando o inquérito e demais expedientes criminais instaurados para entender e escolher a melhor estratégia defensiva”, afirmou Bialski.

A mudança ocorre depois de duas tentativas de Vorcaro de negociar um acordo de co-



Reprodução

Vorcaro está preso desde 4 de março de 2026. Ele permanece detido no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, em Brasília

laboração premiada. Segundo informações ligadas à investigação, as propostas apresentadas anteriormente foram rejeitadas pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Investigação ainda terá outras etapas

A primeira fase da Compliance Zero concentrou parte das apurações nas operações envolvendo o Banco Master e o BRB. A investigação também analisou a origem de títulos considerados fraudulentos e a movimentação de recursos relacionada às operações.

Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, também está preso. Ele foi detido em 16 de abril de 2026, durante uma nova etapa da operação. A PF investiga suspeitas de que Costa teria recebido R\$ 146,5 milhões em vantagens indevidas por meio de imóveis, em troca de favorecer a tentativa de aquisição do Banco Master pelo BRB.

Já Nelson Tanure é investigado por suposta atuação como sócio oculto do Banco Master. Segundo as informações divulgadas sobre o inquérito, ele teria exercido influência sobre a instituição

por meio de fundos e estruturas societárias. Tanure não foi preso, mas foi alvo de busca e apreensão durante uma das fases da operação.

Apesar da conclusão dessa etapa, a investigação sobre o caso Master não termina com o primeiro relatório. Outras frentes permanecem em andamento, incluindo apurações sobre remessas de dinheiro ao exterior, a participação de outros investigados e a contratação de influenciadores e jornalistas para fazer críticas ao Banco Central nas redes sociais. **(Especial para O HOJE)**

Celina critica adversários por declarações sobre crise do BRB

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Após debate, governadora afirmou que adversários demonstraram “incapacidade” para compreender a operação de até R\$ 6,6 bilhões com o FGC e defendeu preservar a liquidez do banco

Jéssica Nascimento

Após o primeiro debate entre candidatos ao Governo do Distrito Federal promovido pela Band, a governadora Celina Leão (PP) voltou a criticar os adversários pelas declarações feitas durante o confronto sobre a crise financeira do Banco de Brasília (BRB). Em manifestação após o debate, realizado no domingo (9/8), Celina afirmou que os candidatos demonstraram falta de preparo para tratar de uma operação que, segundo ela, é fundamental para preservar a instituição.

A governadora direcionou parte das críticas ao ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que questionou durante o debate a estratégia adotada para enfrentar a crise do banco. Segundo Celina, Arruda não teria compreendido a natureza da operação negociada com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

“Eu fico encabalada com a pergunta dos meus adversários sobre o Banco BRB. Demonstra a total incapacidade de cuidar desse problema. Quando o candidato Arruda fala que ele leu o documento, ele não sabe nem o que é FGC”, afirmou.

Celina se referiu ao empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões que vem sendo negociado para reforçar a estrutura financeira do BRB. A operação foi estruturada com participação do FGC e é considerada pelo governo uma medida necessária para recompor o patrimônio do banco após os impactos relacionados à operação com o Banco Master.

A governadora questionou



A governadora direcionou parte das críticas ao ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que questionou durante o debate a estratégia adotada para enfrentar a crise do banco

ainda a interpretação dos adversários sobre os valores envolvidos na operação e afirmou que os R\$ 6,6 bilhões correspondem a um empréstimo. “Os R\$ 6,6 bilhões são um empréstimo. É isso que eu pergunto ao FGC: por que, em vez de emprestar R\$ 6,6 bilhões ao banco, vocês querem deixar o banco sem liquidez e, depois, ter que pagar R\$ 20 bilhões?”, questionou.

A crise do BRB se arrasta desde a tentativa frustrada de aquisição do Banco Master e provocou uma série de medidas para recompor o capital da instituição. Em comunicado ao mercado, o próprio BRB informou que a operação com o FGC fazia parte das alternativas avaliadas para enfrentar os impactos financeiros relacionados ao caso.

Outro ponto levantado por Celina foi a divulgação das demonstrações financeiras do BRB. A publicação dos resultados vem sendo adiada enquanto o banco busca concluir medidas de recomposição de capital e avançar na operação de crédito. A demora tem chamado a atenção do mercado: análise publicada pelo UOL apontou que a divulgação do balanço pode ter impacto inclusive sobre títulos subordinados emitidos pelo banco, cujo valor está relacionado

aos indicadores de capital da instituição.

A governadora, no entanto, afirmou que os adversários não compreenderam a relação entre a divulgação do balanço e a necessidade de reforço da estrutura financeira do banco. “Quando saiu o balanço do BRB? É outra burrice que eles falavam no debate. O balanço não pode ser publicado antes de pegar o empréstimo, senão o banco é liquidado”, declarou.

O governo do DF trabalha para apresentar dados financeiros atualizados e levar ao Supremo Tribunal Federal os números referentes aos 12 meses até julho como parte das tratativas para destravar a operação de R\$ 6,6 bilhões. A equipe econômica do GDF também afirma ter revertido uma projeção anterior de déficit de R\$ 5 bilhões para uma expectativa de superávit de R\$ 3 bilhões em 2026.

Celina também criticou candidatos de oposição, incluindo nomes ligados à esquerda e ao PT, por não atuarem, na avaliação dela, em defesa de uma solução para o banco. A governadora citou ainda manifestações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas discussões envolvendo a operação.

“Os candidatos da esquerda,

do PT, deveriam nos ajudar, e ainda o Lula pedindo o aval. Ele não tem nem leitura disso, não tem tamanho para assumir essa crise”, afirmou.

Para Celina, a discussão sobre o BRB ultrapassa a disputa eleitoral, uma vez que o banco possui relação direta com serviços públicos e com a folha de servidores do Distrito Federal.

“Essas pessoas não sabem o que está acontecendo. Eles estão preocupados com a campanha, eles estão tão preocupados de salvar o banco ou não”, disse. A governadora afirmou ainda que pretende utilizar as redes sociais para rebater as declarações feitas pelos adversários durante o debate.

“Nós vamos desmentir isso no nosso Instagram, nas nossas redes, para demonstrar quem tem capacidade de cuidar dessa cidade”, concluiu.

O impasse em torno do BRB tornou-se um dos principais temas da corrida eleitoral no Distrito Federal. Arruda já vinha defendendo publicamente alternativas diferentes das apresentadas pelo governo, incluindo a utilização do banco como agente financeiro do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e mudanças na atuação da instituição. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GOIÁS vence o Londrina

Rosiron Rodrigues/GEC

O Verdão segue firme na luta pelas primeiras posições da tabela da Série B

Luiz Felipe Pereira

O Goiás conquistou uma vitória importante sobre o Londrina por 1 a 0 e manteve o embalo na Série B do Campeonato Brasileiro. Jogando diante de sua torcida, o Esmeraldino foi superior durante a maior parte do confronto e construiu o resultado ainda na etapa inicial, com gol de Kadu Sousa.

Desde os primeiros minutos, o Goiás tomou a iniciativa da partida e passou a pressionar o adversário. Logo aos sete minutos, Lourenço cobrou falta com perigo e obrigou Maurício Kozlinski a fazer grande defesa. Pouco depois, Cadu teve duas oportunidades de cabeça e voltou a exigir boas intervenções do goleiro paranaense.

A insistência alviverde foi recompensada aos 18 minutos. Após cruzamento para a área e bate-rebate dentro da defesa londrinense, Kadu Sousa aproveitou a sobra para empurrar para as redes. O lance foi inicialmente anulado por impedimento, mas após longa análise do VAR o gol foi confirmado.

O Londrina encontrou dificuldades para criar oportunidades claras no primeiro



Kadu Sousa marcou o único gol do Esmeraldino na partida

tempo e apostou principalmente em finalizações de média distância. A melhor delas veio com William Pottker, que cabeceou por cima após levantamento na área.

Na etapa final, os visitantes voltaram mais agressivos e quase empataram aos 14 minutos. Nino Paraíba cruzou da direita e Heron subiu livre para cabecear, mas Thiago Rodrigues fez grande defesa e evitou o gol.

O Goiás respondeu pouco depois e chegou a marcar novamente. Rodrigo Soares cruzou na área e Cadu completou para o fundo das redes. No entanto, o árbitro anulou o lance por toque de braço do atacante, confirmado após revisão.

Com a vantagem mantida, o time goiano passou a administrar o resultado e explorar os espaços deixados pelo adversário. Anselmo Ramon ainda desperdiçou boa oportunidade nos minutos finais, mas o placar permaneceu inalterado.

O Londrina aumentou a pressão nos acréscimos, abusando dos cruzamentos para a área e até levando o goleiro para o ataque em bolas paradas. Apesar disso, a defesa esmeraldina conseguiu segurar o resultado e garantir mais três pontos importantes na competição.

Nos minutos finais, o VAR chegou a revisar um possível pênalti para os visitantes,

mas não encontrou nenhuma irregularidade e Lucas Beloti

encerrou a partida. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Goiás 1 x 0 Londrina



Competição: Série B do Campeonato Brasileiro – 21ª rodada
Data: 10 de agosto de 2026. **Local:** Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), Goiânia (GO). **Gol:** Kadu Sousa, aos 18 minutos do 1º tempo. **Cartões amarelos:** Cadu e Djalma Silva (Goiás); Wallace, Guilherme Portuga e Gilberto (Londrina). **Árbitro:** Lucas Canetto Beloti (SP). **VAR:** Elizabete Esmeralda C. dos Santos Gomes (CE)

Goiás: Thiago Rodrigues; Rodrigo Soares (Marcos Vinícius), Lucas Ribeiro, Ramon Menezes e Lucas Lima (Djalma Silva); Juninho (Gegê), Lourenço e Kadu Sousa; Nicolas, Cadu (Anselmo Ramon) e Kadu Sousa.
Técnico: Wagner Mancini.

Londrina: Maurício Kozlinski; Nino Paraíba (André Dhomique), Gabriel Lacerda, Wallace e Heron; João Vitor, Lucas Marques (João Tavares), Tárik (Guilherme Portuga) e Raí Nascimento (Vitinho); Pablo Dyego (Gilberto) e William Pottker.
Técnico: Claudinei Oliveira.

SABE DE QUEM?

Luís Roberto retorna às transmissões da Globo em Cruzeiro x Flamengo pela Libertadores

Uma das principais vozes do jornalismo esportivo brasileiro está de volta às transmissões da TV Globo. Luis Roberto retornará às narrações nesta quarta-feira (12), no confronto entre Cruzeiro e Flamengo, válido pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores da América.

A partida será disputada no Mineirão, em Belo Horizonte, às 21h30, e marcará o reencontro do narrador com o público após um período afastado para tratamento de uma neoplasia na região cervical.

Em mensagem divulgada pela emissora, o narrador celebrou a recuperação e destacou a emoção de voltar ao trabalho após meses de tratamento.

“Momento de celebrar a vida, a chance de recomençar. É uma imensa emo-

ção estar de volta. Minha gratidão a tanta gente querida que esteve na torcida para que tudo desse certo e à Globo pelo apoio incondicional”, afirmou.

Luis Roberto ressalta a importância do retorno

“Depois de um período de luta e superação, voltar a fazer o que amo, reencontrar colegas queridos, entrar novamente em um estádio, ligar o microfone e viver aquela energia única é sentir a vida pulsando com toda a intensidade que ela merece. Viva a vida”, declarou.

A transmissão de Cruzeiro e Flamengo será exibida pela TV Globo para parte da rede nacional e marca oficialmente o retorno do profissional. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Rede Globo



Luís Roberto não participou das transmissões da Copa do Mundo 2026

FUTEBOL FEMININO

Planalto sobe de divisão e aumenta presença goiana

O futebol feminino de Goiás ganhou um novo capítulo neste domingo (9) com a classificação histórica do Planalto Esporte Clube para a Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino. Em sua primeira participação em uma competição nacional, a equipe goiana garantiu o acesso após vencer o Pantanal-MS por 1 a 0, no jogo de volta das quartas de final da Série A3. Como também havia vencido o primeiro confronto, em Campo Grande, pelo mesmo placar, o Planalto fechou o duelo com 2 a 0 no agregado.

A classificação foi confirmada diante da torcida e veio apenas nos minutos finais da partida. Aos 41 minutos do segundo tempo, a atacante Moara cobrou pênalti e marcou o gol que garantiu não apenas a vitória, mas também a presença do clube entre os quatro melhores da competição. Com o resultado, o Planalto assegurou uma vaga na Série A2 de 2027.

Acesso logo na estreia nacional

O feito ganha peso pelo momento vivido pelo clube. Em sua primeira experiência no Campeonato Brasileiro Feminino, o Planalto já conseguiu subir de divisão. A campanha coloca a equipe entre os destaques da Série A3 e reforça o crescimento da participação goiana nas competições nacionais da modalidade.

Agora, o time ainda tem a possibilidade de transformar a campanha de acesso em uma disputa pelo título. Na semifinal, o Planalto enfrentará o



Deividson Isidoro

Clube goiano faz campanha histórica e conquista fãs

Realidade Jovem, de São José do Rio Preto, que eliminou o Coritiba nas quartas de final. Os confrontos serão disputados em partidas de ida e volta, com datas e horários ainda a serem definidos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Goiás terá duas equipes na Série A2

Além do acesso do Planalto, Goiás já tinha a permanência do Vila Nova na Série A2 garantida para a próxima temporada. Com isso, o estado contará com dois representantes na segunda divisão nacional do futebol feminino em 2027.

A presença de Planalto e Vila Nova na Série A2 amplia

o espaço de Goiás no cenário nacional e representa um avanço para a modalidade no estado. A conquista do Planalto, especialmente, chama atenção pela velocidade com que o clube alcançou um novo patamar: estreou no Brasileiro e, em sua primeira campanha, já garantiu o acesso.

Sonho do título continua

Apesar da vaga na Série A2 já estar garantida, o Planalto ainda tem um objetivo pela frente nesta temporada. A equipe segue na disputa pelo título da Série A3 e terá pela frente mais uma etapa decisiva contra o Realidade Jovem. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**



A possibilidade de nova greve ocorre poucos meses após a paralisação realizada pelos servidores em maio

Clara/O HOJE

Servidores da Educação ameaçam nova paralisação

Votação termina empatada, e categoria deve decidir sobre paralisação em nova assembleia

Renata Ferraz

A possibilidade de uma nova greve entre os servidores administrativos da Educação de Goiânia voltou a colocar a relação entre a categoria e a Prefeitura no centro das atenções. Em assembleia realizada nesta segunda-feira (10), os trabalhadores discutiram a deflagração de uma paralisação, mas a votação terminou empatada. Com isso, a decisão não foi tomada e uma nova reunião deverá ser convocada em até 72 horas para definir se a categoria cruzará os braços.

Mesmo sem uma decisão oficial pela greve, os efeitos da mobilização já começaram a aparecer na rotina da rede municipal. Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) registraram funcionamento parcial nesta segunda-feira, com redução no número de servidores. O cenário aumenta a preocupação de famílias que dependem do atendimento diário das unidades e coloca novamente em discussão a capacidade de negociação entre trabalhadores e administração municipal.

A eventual paralisação também não surge de forma isolada. O impasse atual ocorre depois de uma sequência de conflitos entre os servidores da Educação e a Prefeitura ao longo de 2026. Em maio, a categoria já havia recorrido à greve para pressionar o município em torno de suas re-



Divulgação/Sintego

CMEIs já registram funcionamento parcial enquanto trabalhadores cobram avanços nas negociações

vindicações. Agora, poucos meses depois, a possibilidade de uma nova paralisação indica que parte das questões que provocaram o movimento anterior ainda não foi completamente solucionada.

Decisão sobre greve fica para nova assembleia

O empate registrado na assembleia desta segunda-feira impediu que a categoria definisse imediatamente pela paralisação. A nova reunião, prevista para ocorrer dentro de 72 horas, deverá retomar a discussão e estabelecer os próximos passos do movimento.

A possibilidade de greve tem impacto direto sobre o

funcionamento da rede municipal, principalmente nos CMEIs. A redução do quadro de servidores pode comprometer o atendimento das crianças e alterar a rotina das famílias, que precisam conciliar o horário de funcionamento das unidades com trabalho e outras atividades.

O funcionamento parcial observado nesta segunda-feira também mostra que, mesmo antes de uma eventual deflagração oficial da greve, a insatisfação dos trabalhadores já produz reflexos na prestação do serviço. Caso a paralisação seja aprovada, a tendência é de que o impacto seja ampliado, dependendo da ade-

são dos servidores e da duração do movimento.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) informou em nota enviada ao O HOJE, que aguarda uma notificação formal do sindicato sobre a decisão da categoria para apresentar um posicionamento oficial. Segundo a pasta, a manifestação da Prefeitura será elaborada com base no documento encaminhado pela entidade sindical.

“Aguardamos ser notificados pelo sindicato, para fazer uma nota baseada em notificação por escrito”, informou a SME. A secretaria também afirmou que a postura da administração municipal é pau-

tada pelas comunicações formais recebidas da categoria. “Nosso posicionamento é sempre pautado no que o sindicato nos envia por escrito. Por uma questão de legalidade, considerando que a Prefeitura está em constante diálogo e negociação com a entidade sindical”, informou.

CMEIs já sentem redução de servidores

Enquanto a decisão sobre a greve não é tomada, os CMEIs aparecem como um dos principais pontos de atenção. Algumas unidades tiveram funcionamento parcial nesta segunda-feira devido à redução no número de servidores.

A situação pode gerar dificuldades para as famílias que dependem do atendimento integral das unidades. Uma eventual paralisação formal tende a ampliar esse impacto, principalmente se houver adesão significativa dos profissionais responsáveis pelas atividades administrativas e pelo funcionamento cotidiano das instituições.

O cenário também coloca em evidência uma questão recorrente nas disputas entre servidores públicos e gestores: a necessidade de conciliar o direito de mobilização dos trabalhadores com a continuidade dos serviços oferecidos à população.

No caso da Educação, esse equilíbrio se torna ainda mais sensível.

Relação entre servidores e Prefeitura acumula impasses

A nova mobilização ocorre em um ano marcado por atritos entre os trabalhadores da Educação e a administração municipal. Em maio, os servidores já haviam realizado uma greve, em meio a reivindicações da categoria e ao processo de negociação com a Prefeitura.

O movimento anterior deixou evidente a dificuldade de construção de um acordo capaz de encerrar as divergências entre as partes. A retomada da discussão sobre uma nova paralisação, meses depois, reforça a percepção de que a relação continua marcada por bran-

ças e descontentamentos.

Para os servidores, a greve é uma ferramenta de pressão diante da falta de avanços considerados suficientes nas negociações. Para a administração municipal, por outro lado, uma nova paralisação representa o risco de interrupção ou redução de serviços públicos essenciais, principalmente em uma área que afeta diretamente milhares de famílias.

O novo impasse também coloca a Prefeitura diante da necessidade de apresentar respostas concretas à categoria. A realização de uma nova as-

sembleia em curto prazo reduz o tempo disponível para uma eventual negociação e pode transformar os próximos dias em uma nova rodada de reuniões entre representantes dos trabalhadores e do município.

Nova paralisação pode aprofundar desgaste

A eventual aprovação de uma nova greve representaria mais um capítulo no desgaste entre os servidores administrativos da Educação e a Prefeitura de Goiânia em 2026. Depois da paralisação realizada em maio, a retomada da pos-

sibilidade de greve mostra que a relação entre as partes continua longe de uma solução definitiva.

A nova assembleia deverá ser o próximo ponto decisivo. Até lá, caberá à administração municipal demonstrar se está disposta a avançar nas negociações e à categoria apresentar se os compromissos apresentados são suficientes para evitar uma nova paralisação.

Mais do que decidir pela greve ou não, o impasse coloca em discussão a própria condução das relações trabalhistas dentro da rede municipal. A

repetição de mobilizações em um mesmo ano revela que os conflitos não foram totalmente superados e que a falta de consenso continua produzindo efeitos sobre os serviços públicos.

Enquanto a decisão não sai, os servidores permanecem mobilizados e os CMEIs já convivem com alterações no funcionamento. A próxima assembleia, portanto, deverá definir não apenas os rumos da categoria, mas também o impacto que a disputa terá sobre a rotina das famílias atendidas pela rede municipal de Educação. **(Especial para O HOJE)**

Registros sem nome do pai crescem pelo terceiro ano seguido em Goiás

Estado teve 3.573 casos entre janeiro e agosto de 2026, antes 3.449 no mesmo período de 2025 e 3.136 em 2024; Brasil soma 450.651 registros

Lalice Fernandes

O número de crianças registradas sem o nome do pai cresceu pelo terceiro ano consecutivo em Goiás. No período de 1º de janeiro a 1º de agosto, foram 3.136 registros em 2024, 3.449 em 2025 e 3.573 em 2026, segundo dados do Portal da Transparência do Registro Civil. No Brasil, o total chegou a 450.651 registros considerando 2024 e 2025 e o mesmo período de 2026, com 106.442 ocorrências neste ano.

A concentração dos registros também aparece nos municípios goianos que concentram os dados mais elevados. Goiânia somou 3.324 casos entre 2024 e 2026. Aparecida de Goiânia teve 1.535 registros, enquanto Anápolis chegou a 852 no mesmo período.

Os números, porém, não representam necessariamente crianças que permanecerão sem reconhecimento paterno. A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), explica que o dado do registro civil é uma fotografia do momento em que a certidão é lavrada. Parte dos casos é regularizada posteriormente por reconhecimento espontâneo em cartório ou por decisão judicial, sem alteração do número originalmente contabilizado.

O que explica o aumento
Os atendimentos da Defensoria apontam diferentes situações relacionadas ao regis-



Marcello Casal Jr./ABr

Recusa do suposto pai, rompimento de relações e desinformação aparecem entre os fatores apontados

tro apenas com a filiação materna. Entre os fatores estão a recusa do suposto pai, a ausência no momento do registro, o rompimento da relação durante a gestação ou após o nascimento, a desinformação e a vulnerabilidade socioeconômica. Também aparecem casos de violência doméstica, pais que vivem em outros Estados ou países e dificuldades provocadas pela distância.

Para o sociólogo e docente do Instituto Federal de Goiás (IFG) José Elias Domingos, o cenário também precisa ser observado a partir da estrutura das relações familiares brasileiras. A avaliação considera a permanência do “patriarcalismo e o machismo estrutural” e uma responsabilização diferente de homens e mulheres diante da parentalidade. “A paternidade, ainda no Brasil, é vista como um favor, como opção, enquanto que a maternidade é um des-

tino obrigatório”.

Mudanças nas relações afetivas e condições econômicas também aparecem na análise do sociólogo. A advogada especialista em Direito da família, Tatiana Nora ressalta, contudo, que nem todo registro sem o nome do pai envolve conflito, já que existem casos de maternidade solo por reprodução assistida e famílias formadas por duas mulheres.

A própria forma de acesso ao registro civil também mudou e permite que a mãe realize o procedimento sem a presença do pai. A advogada especialista em direito da família, Adriana Monteiro, destaca que “soma-se a isso aspectos sociais, como a maior informalidade nas relações afetivas e a crescente judicialização das relações familiares, o que faz com que o reconhecimento da paternidade seja, muitas vezes, postergado para momento posterior, in-

clusive pela via judicial”.

Quando há concordância do genitor, o reconhecimento da paternidade pode ser feito gratuitamente em cartório e sem processo judicial. Nos casos de resistência ou ausência, existem mecanismos como a averiguação oficiosa e a investigação judicial, que podem envolver exame de DNA. A Defensoria aponta a localização do suposto pai, a recusa ao exame, a distância entre as partes, dificuldades de acesso e casos envolvendo residentes no exterior entre os principais obstáculos.

O reconhecimento tardio modifica a leitura dos dados sobre a ausência paterna. Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostra que 36,2% dos reconhecimentos de paternidade realizados no país ocorrem depois dos seis anos, considerando 327.869 reconhecimentos

feitos entre 2014 e junho de 2026. Do total, 14,7% ocorreram depois da maioridade.

Efeitos ultrapassam a certidão

Enquanto a paternidade não é reconhecida, podem ficar pendentes direitos relacionados à filiação, como alimentos, benefícios previdenciários e direitos sucessórios. Também podem surgir limitações relacionadas à convivência com o pai e com a família paterna, além de questões ligadas à identidade e ao conhecimento da origem genética. A Defensoria classifica o reconhecimento do estado de filiação como direito personalíssimo, indisponível e imprescritível.

Para Domingos, os efeitos também alcançam a formação emocional e social da criança. “A criança vai crescer lidando com o luto de alguém que está vivo”. **(Especial para O HOJE)**

BALANÇO

PRF registra 27 acidentes nas rodovias federais do Estado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 27 acidentes nas rodovias federais que cortam Goiás entre sexta-feira (7) e domingo (9). Segundo balanço divulgado pela Superintendência da PRF em Goiás, as ocorrências deixaram 28 pessoas feridas e quatro vítimas fatais no período.

Além do atendimento aos acidentes, as equipes intensificaram as ações de fiscalização voltadas à segurança viária e à mobilidade nas rodovias federais. Durante o fim de semana, foram lavradas 892 autuações por diversas infrações de trânsito.

A primeira morte foi registrada na manhã de sexta-feira (7), por volta das 5h40, no km 97 da BR-060, em Anápolis. De acordo com os levantamentos preliminares da PRF, um motociclista de 42 anos atropelou um pedestre que tentava atravessar a rodovia. Após o impacto, o condutor caiu na pista e foi atingido por um caminhão.

O motorista do caminhão deixou o local sem prestar socorro. O motociclista morreu ainda na rodovia, enquanto o pedestre foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendi-



Divulgação/PRF

mento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado ao Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (HEANA), sem risco de morte, segundo as informações divulgadas.

No sábado (8), um acidente no km da BR-452, em Itumbiara, resultou na morte de um homem de 38 anos. A ocorrência envolveu uma colisão

frontal entre um automóvel e um caminhão. O motorista do caminhão, de 46 anos, não sofreu ferimentos.

No domingo (9), a PRF contabilizou mais duas mortes em rodovias federais de Goiás. Pela manhã, um motociclista morreu no km 51 da BR-060, em Abadiânia, após perder o controle da direção em uma

curva enquanto seguia no sentido Anápolis-Brasília.

À tarde, um homem de 32 anos morreu no km 177 da BR-050, em Campo Alegre de Goiás, depois que um GM Celta saiu da pista, caiu em um baranco e capotou. A equipe de resgate encontrou a vítima sem vida dentro do veículo, e o corpo foi encaminhado ao

A Polícia Rodoviária Federal contabilizou 27 acidentes, 28 feridos e quatro mortes nas rodovias federais que cortam Goiás durante o fim de semana

Instituto Médico Legal (IML) de Catalão.

A Polícia Rodoviária Federal informou que a perícia foi realizada em todos os locais das ocorrências e que as circunstâncias dos acidentes continuam sendo investigadas para determinar as causas de cada caso. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Goiânia enfrenta desafio para acolher animais resgatados

Rovena Rosa/ABr

Capital registra aumento nas denúncias de maus-tratos e ainda enfrenta dificuldades para garantir abrigo e atendimento aos animais resgatados

Anna Salgado

A proteção de animais em situação de abandono no Brasil passou a ter uma diretriz nacional após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que consolidou o entendimento de que a omissão do poder público municipal pode justificar a intervenção do Judiciário para garantir a implementação de políticas públicas voltadas ao acolhimento e tratamento de cães e gatos abandonados ou vítimas de maus-tratos. O caso teve origem em Catanduva (SP) e passa a servir como referência para municípios de todo o país, incluindo cidades goianas, onde as denúncias de violência contra animais registraram crescimento significativo nos últimos anos.

O processo começou após o Ministério Público de São Paulo receber denúncias sobre uma residência em Catanduva onde dezenas de animais eram mantidos em condições insalubres. A investigação apontou que a prefeitura não possuía estrutura pública, como canil ou gatil, para receber animais resgatados, transferindo o cuidado para moradores e protetores independentes.

Ao analisar o recurso do município, o ministro relator André Mendonça manteve o entendimento de que o poder público tem obrigação constitucional de adotar medidas efetivas para a proteção da fauna. Para o STF, a intervenção judicial nesses casos não viola o princípio da separação dos poderes quando há deficiência grave na prestação de um serviço relacionado a direitos fundamentais e à vedação da crueldade. A decisão reforça que a proteção animal não constitui mera faculdade administrativa, mas dever jurídico decorrente do artigo 225 da Constituição Federal.

Em Goiás, a decisão reper-



A decisão estabelece uma diretriz nacional para a proteção animal e passa a orientar também os municípios goianos na implementação de políticas públicas de acolhimento e assistência

cute em um cenário de aumento das denúncias de maus-tratos. Segundo a delegada Simelli Lemes, do Grupo de Proteção Animal (GPA) da Polícia Civil, os registros na capital triplicaram nos últimos anos. A média passou de 70 denúncias mensais em 2022 para cerca de 200 por mês em 2025. De acordo com a delegada, o crescimento dos registros não significa necessariamente aumento da criminalidade, mas maior conscientização da população sobre a importância das denúncias.

A delegada afirma que o entendimento consolidado pelo STF confirma decisões que já

vinham sendo adotadas por instâncias inferiores em Goiás. “Em Goiânia, existe uma ação civil pública movida contra o município para implementar políticas públicas de bem-estar animal desde 2012”, explica, acrescentando que há condenação em primeiro grau desde 2019. Segundo a delegada, embora o município continue recorrendo, a jurisprudência do STF indica que a obrigação primária de assistência cabe ao poder público municipal.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pela Polícia Civil está a destinação dos animais após os resgates. “Muitas vezes a Diretoria de Bem Estar Animal da AMMA consegue nos atender, mas nem sempre têm disponibilidade de local para acolher o animal”, relata Simelli Lemes. Nesses casos, os resgates dependem do apoio de protetores independentes ou dos próprios denunciante, já que a corporação não possui estrutura para assumir a guarda dos animais.

Em Aparecida de Goiânia, a administração municipal informa que adotou medidas voltadas à proteção animal antes da consolidação do entendimento pelo STF. A secretária de Meio Ambiente, Pollyana Borges, afirma que o município implementou ações preventivas relacionadas ao acolhimento e ao manejo de animais. “Aparecida de Goiânia, prevendo a responsabilidade de cuidar da

causa animal, já se antecipou”, afirma, destacando que a decisão do STF fortalece medidas já existentes na cidade.

Desde maio de 2025, o município opera o PATA (Programa de Amparo ao Trabalhador Animal), que realizou mais de 6 mil cirurgias de castração em cães e gatos, incluindo animais comunitários. A cidade também inaugurou um centro de recuperação para o pós-operatório desses animais. Segundo a prefeitura, os animais atendidos são microchipados, vacinados e, caso não sejam adotados em feiras semanais, retornam ao local de origem utilizando coleiras com QR Code para facilitar futuras adoções por meio do WhatsApp. A gestão municipal também cita projetos de ressocialização, como a produção de casinhas para animais comunitários por pessoas privadas de liberdade no sistema penitenciário local.

Especialistas da área veterinária avaliam que a obrigatoriedade de acolhimento não deve ser interpretada como incentivo à criação indiscriminada de abrigos permanentes. A médica veterinária e bióloga Isabella Lauria, especialista em Medicina Veterinária do Coletivo, afirma que o abandono de animais produz impactos que vão além das lesões físicas, afetando a saúde pública por meio de atropelamentos, mordeduras e reprodução descontrolada.

Segundo Isabella Lauria, a política pública deve priorizar o acolhimento temporário e o manejo populacional ético. “Um abrigo permanente não tem resolutividade do ponto de vista da política pública”, afirma. A avaliação é de que o confinamento coletivo pode gerar estresse e alterações comportamentais, além de transmitir à sociedade a percepção de que o problema foi resolvido. A especialista defende um conjunto de ações composto por castração, identificação por microchip, educação para a guarda responsável e fiscalização.

A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) de Goiânia informou, em nota, que experiências observadas em outros municípios demonstram que, sem controle populacional efetivo, abrigos tendem a se transformar em locais de acúmulo de animais. A agência aponta a castração como medida prioritária e destaca as ações do Castramóvel e da Unidade de Pronto Atendimento Veterinário (UPA-Vet) como os principais instrumentos atualmente utilizados pelo município.

A decisão do STF estabelece que os municípios devem estruturar políticas públicas efetivas para garantir acolhimento e assistência a animais resgatados de situações de abandono ou maus-tratos, independentemente do modelo administrativo adotado por cada cidade. **(Especial para O HOJE)**

EM ABADIA DE GOIÁS

Incêndio atinge Parque Estadual Telma Orteg

Divulgação/Semad

Um incêndio florestal atingiu, na tarde desta segunda-feira (10), uma área de vegetação do Parque Estadual Telma Orteg (Peto), em Abadia de Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia.

Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), o fogo começou em uma área externa à unidade de conservação e conseguiu ultrapassar as barreiras de proteção instaladas no entorno, chegando ao interior do parque.

Entre as medidas preventivas adotadas anteriormente estavam a abertura de aceiros e áreas manejadas por meio

de queimadas prescritas.

O combate às chamas começou de forma integrada, com equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) e da Semad. A atuação foi coordenada pela equipe responsável pela unidade de conservação e teve como objetivo conter o avanço do incêndio.

A Semad informou que o fogo provocou danos à vegetação do parque. A extensão da área afetada ainda será avaliada pelas equipes técnicas.

Rejeitos do Césio-137 não foram atingidos

A secretaria também esclareceu que o incêndio não atingiu as estruturas onde estão

armazenados e contidos os rejeitos do acidente radiológico com o Césio-137.

De acordo com a Semad, até o momento não há qualquer relação entre o incêndio

e as instalações de armazenamento. O órgão também afirma que não existe risco decorrente do fogo para o material armazenado.

As equipes permanecem

no local para acompanhar a situação, realizar o monitoramento da área e adotar as medidas necessárias de segurança. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Colômbia contabiliza 111 mortos após terremoto de magnitude 7,4

Tremor atingiu o oeste da Colômbia nesta segunda-feira (10) e também deixou 87 feridos, além de provocar desabamentos e danos em aeroportos

Eduardo Silva

O número de mortos após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10) chegou a 69, segundo levantamento divulgado por autoridades locais. O tremor provocou desabamentos e danos estruturais em diferentes municípios do oeste do país. A região mais afetada até o momento é Risaralda, no eixo cafeeiro colombiano, onde fica a cidade de Pereira. As equipes de emergência continuam atuando nas áreas atingidas. Risaralda contabiliza 40 mortes, de acordo com dados repassados por prefeitos e governadores e reunidos pela AFP. Pereira concentra parte dos im-



Risaralda contabiliza 40 mortes, de acordo com dados repassados por prefeitos e governadores e reunidos pela AFP

pactos provocados pelo terremoto, que também deixou pessoas presas entre os escombros de estruturas danificadas. A extensão dos estragos levou as autoridades locais a mobilizarem equipes de atendimento e resgate. Novas informações sobre vítimas ainda podem ser divulgadas durante as operações.

No departamento de Valle del Cauca, cuja capital é Cali, foram confirmadas 27 mortes. A cidade também registrou danos em edificações após o forte tremor, que foi sentido em diferentes regiões da Colômbia. Já em Manizales, no departamento de Caldas, as autoridades contabilizaram outras duas

vítimas. O cenário mantém os serviços de emergência em alerta diante da possibilidade de novos desdobramentos. O terremoto teve epicentro próximo a San José del Palmar, no departamento de Chocó, e foi revisado para magnitude 7,4 pelo Serviço Geológico Colombiano. O tremor ocorreu a

aproximadamente 96 quilômetros de profundidade e também foi percebido em áreas da Venezuela. Autoridades colombianas seguem avaliando os danos em diferentes departamentos, enquanto equipes trabalham no atendimento aos feridos e na busca por possíveis vítimas. **(Especial para O HOJE)**

NEGOCIAÇÕES



Porta-voz iraniano afirma que Teerã não retomará conversas diretas com Washington

Irã responde a Trump e se prepara para ‘jogo xadrez’

O governo iraniano reagiu nesta segunda-feira (10) à declaração de Donald Trump de que o impasse entre os dois países se assemelha a uma partida de xadrez. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmaeil Baqaei, afirmou que os negociadores de Teerã demonstraram habilidade tanto nas discussões oficiais quanto nos contatos realizados nos bastidores. Segundo ele, os iranianos atuam como “jogadores profissionais de xadrez” diante da pressão americana. O conflito começou em 28 de fevereiro, após uma ofensiva conjunta de Israel e Estados Unidos, e as negociações entre Washington e Teerã permanecem interrompidas. Em junho, os dois governos chegaram a um protocolo de acordo, mas o entendimento aca-

bou abandonado no início de julho. Desde então, Trump tenta encontrar uma alternativa diante das exigências apresentadas pelo regime iraniano. No domingo (9), o presidente americano afirmou ao portal Axios que acredita em uma solução e comparou a disputa a um jogo de xadrez. Baqaei também descartou a existência de negociações diretas entre os governos e afirmou que, atualmente, há apenas troca de mensagens por intermédio de países mediadores. O diplomata disse que Teerã não pretende voltar à mesa enquanto os Estados Unidos continuarem cometendo o que classificou como “violações” do acordo anterior. Ele ainda associou o impasse à segurança da navegação internacional, em meio ao reforço

do controle iraniano sobre o Estreito de Ormuz e ao bloqueio imposto por Washington aos portos do país. Enquanto as conversas com os Estados Unidos seguem travadas, o Irã concentra esforços em negociações com Omã para estabelecer uma futura rota de trânsito pelo estreito. Baqaei afirmou que ainda existem questões técnicas e mecanismos de segurança a serem definidos para garantir a passagem marítima. Teerã também pretende cobrar pelo uso da via, rejeitando o retorno ao modelo existente antes da guerra. A proposta enfrenta oposição dos Estados Unidos, de outros países e é questionada pelas normas internacionais que regulam a navegação marítima. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

EUA X IRÃ

Acordo expõe mudança na relação com os EUA, diz Irã

O governo do Irã avaliou nesta segunda-feira (10) que o novo pacto militar firmado por Arábia Saudita, Paquistão e Turquia demonstra uma transformação na forma como países do Oriente Médio enxergam a atuação dos Estados Unidos. Apesar da aproximação entre os três aliados, Teerã afirmou não considerar o acordo uma ameaça direta. A declaração ocorre em meio ao aumento das tensões militares envolvendo Washington e o Irã. O cenário também é marcado por ataques contra interesses sauditas na região. O tratado de defesa conjunta foi assinado na sexta-feira (7), enquanto a Arábia Saudita busca ampliar suas garantias de segurança diante de ameaças externas. O país já foi alvo de ataques atribuídos ao Irã e de ofensivas realizadas pelos rebeldes houthis, do Iêmen, grupo apoiado por Teerã. A sequência de episódios levou Riad a fortalecer seus entendimentos militares com outros países. Paquistão e Turquia aparecem agora como parceiros estratégicos nesse esforço. Para o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores irania-

no, Esmaeil Baqaei, a iniciativa representa uma constatação feita pelos próprios países da região sobre os limites das alianças tradicionais. Durante sua entrevista coletiva semanal, ele afirmou que a segurança regional não pode depender de promessas feitas por outros governos. A declaração foi uma crítica indireta aos Estados Unidos, que mantêm relações estratégicas com os países envolvidos no pacto. Teerã, contudo, disse não ter razões para demonstrar preocupação com o acordo. Analistas ouvidos pela AFP consideram que a nova aliança possui significado que vai além da cooperação militar entre os três signatários. O entendimento pode ser interpretado como um recado ao Irã, diante das atuais disputas de segurança no Oriente Médio. Ao mesmo tempo, a iniciativa sinaliza uma crescente cautela em relação à capacidade de Washington de oferecer proteção aos seus parceiros regionais. O pacto, portanto, evidencia o esforço de países da região para diversificar suas alianças diante do atual cenário de instabilidade. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Arquivo Pessoal



Goiano de 9 anos é ouro em olimpíada mundial

Trajetória de Pedro Farias mostra como curiosidade e estímulo ampliam horizontes na infância

Luana Avelar

No Dia do Estudante, a história de Pedro Farias ajuda a lembrar que aprender também pode ampliar o tamanho dos próprios sonhos. Aos 9 anos, o goiano voltou de Nova York com ouro na rodada global da Copernicus Mathematics Olympiad, a segunda maior nota de sua categoria e o melhor desempenho entre os brasileiros. A conquista veio no campus da Columbia University, justamente onde ele diz querer estudar no futuro.

O caminho até o pódio começou com uma madrugada ruim. Horas antes da prova, Pedro teve uma crise de rinite, precisou de medicação e só voltou a dormir quando faltava pouco mais de uma hora para sair do hotel. A mãe, Raquel Moraes, preferiu deixá-lo descansar até o último instante. O café da manhã virou alguns biscoitos no quarto.

Pedro, acostumado a competições, demonstrou um nervosismo incomum e chegou a perguntar o que aconteceria se errasse todas as questões. Enquanto os primeiros participantes deixavam a sala dizendo que a prova estava difícil, Raquel esperava apreensiva. Quando o filho apareceu, veio sorridente. “mamãe, estava bem fácil! Respondi tudo, mas tem uma questão com problema, tá?”, contou. A organização reconheceu o problema e atribuiu a pontuação a todos.

A prova, disputada em 29 de julho, teve 90 minutos e 20 questões. Os participantes da rodada global chegaram à etapa internacional após se destacar na fase preliminar, que funcionou como uma seleção entre estudantes de alto desempenho. Goiás teve dois nomes no pódio. Além do ouro de Pedro, Bernardo Martini



Pedro Farias, de 9 anos, e Bernardo Martini Mendes, de 11, representaram Goiás na etapa global da Copernicus Mathematics Olympiad

Mendes, de 11 anos, conquistou o bronze na mesma categoria. Colegas de sala no Colégio Marista Goiânia, os dois cursam o 5º ano e participam de um projeto de contraturno voltado a estudantes com altas habilidades.

Da curiosidade ao pódio

A facilidade com números apareceu cedo. Aos 2 anos, Pedro já fazia pequenas contas a partir de situações cotidianas. Aos 5, resolvia mentalmente as quatro operações, compreendia porcentagens e raciocinava sobre números negativos. Entre 3 e 4 anos, durante a pandemia, também se alfabetizou sozinho.

A família evita transformar essa habilidade em rotina rígida. “Ele não tem rotina de estudos, até porque ele não é um garoto estudioso, não é o perfil dele. Porém, Pedro é um garoto curioso. Gosta de saber como as coisas funcionam e tem uma facilidade enorme para assimilar e conectar in-

formações, assim como tirar conclusões coerentes a partir disso”, resume Raquel. Durante a semana, tablet, televisão e videogame ficam de fora. Entram bola, bicicleta, desenho, livros, música e idas à praça.

Antes de Nova York, Pedro e Bernardo tiveram uma aula por semana com um professor de matemática e resolveram provas anteriores da Copernicus nas férias. Para tornar os exercícios mais atraentes, Raquel prometia pacotinhos de figurinhas da Copa quando o filho atingia uma meta de acertos.

A viagem quase não aconteceu por causa dos custos. O cenário mudou depois do ouro de Pedro na Olimpíada Canguru de Matemática e pelo fato de a etapa global acontecer na Columbia, universidade que já fazia parte dos planos do menino.

Clima de final de Copa

Na cerimônia, as medalhas foram anunciadas da menção

honrosa ao ouro. Quando terminaram os nomes da prata na categoria de Pedro, a ansiedade tomou conta. Raquel compara a atmosfera a uma final de Copa do Mundo.

“Então, quando o nome dele foi anunciado, foi uma enorme festa! Ele travou por uns segundos, mas, na sequência, levantou todo empolgado, enquanto nossa delegação batia palmas e gritava o nome dele”, relembra.

O ouro ainda não encerrava a premiação. Cinco estudantes haviam alcançado a medalha, mas apenas os três melhores receberiam um prêmio adicional. Pedro terminou em segundo lugar e ganhou um Meta Quest, justamente o prêmio que havia dito preferir. Foi também o único brasileiro, entre todas as categorias, a alcançar o top 3.

O menino dimensiona a conquista pelo nível dos adversários. “Eu senti muita alegria, porque, como eu estava concorrendo com pessoas de

diversos países do mundo, a sensação é de que vai ser mais difícil conseguir uma classificação. A medalha de ouro foi muito importante para mim. Eu gostei muito, porque havia delegações muito fortes lá”, comenta.

Reconhecimento

Para Raquel, a conquista ultrapassa a medalha. Na educação infantil, o filho chegou a ser impedido de participar de atividades por saber “demais”, situação que o fez se enxergar como um problema e exigiu terapia. “Então, tudo isso acaba mostrando para ele que saber ‘demais’ não é problema e valida toda essa trajetória também.”

Pedro já soma mais de 70 medalhas em olimpíadas do conhecimento, 33 apenas em 2026. O ouro em Nova York foi a décima conquista internacional. Mesmo assim, a medalha foi guardada logo depois da cerimônia e só saiu novamente porque uma professora pediu para vê-la.

Pedro diz que ficou nervoso diante de competidores de vários países, mas escolhe outra lembrança como a mais marcante. “Eu me senti, no início, meio nervoso, porque eram crianças de vários lugares do mundo, então, ia ser bem difícil. E eu acho que o que mais me marcou foi que a prova foi na Columbia University, que é onde eu quero estudar no futuro”, conta o estudante.

A medalha conquistada em Nova York acrescentou um novo capítulo a uma trajetória que começou muito antes das olimpíadas, nas perguntas que Pedro fazia ainda pequeno. Desta vez, a curiosidade que sempre o acompanhou levou também o nome de Goiás ao pódio internacional. **(Especial para O HOJE)**



Representantes de centros acadêmicos, atléticas e entidades estudantis da UFG, UEG e PUC Goiás

Hoje, a aula é na rua: universitários vão à praça por permanência

Nesta terça-feira (11), universitários ocupam a Praça Universitária para cobrar permanência, investimentos em educação e melhores condições

Luana Avelar

A dificuldade de entrar na universidade não se encerra quando a matrícula é feita. Para muitos estudantes, o desafio seguinte é permanecer no curso enquanto as mensalidades, trabalho, transporte, alimentação e estrutura acadêmica disputam espaço na rotina. Foi esse conjunto de problemas que reuniu, na quinta-feira (6), representantes de centros acadêmicos, atléticas e entidades da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) na sede da União Estadual dos Estudantes de Goiás (UEE-GO).

O encontro colocou na mesma mesa realidades distintas. Participaram DCE, centros acadêmicos, atléticas e representações da UNE e da UBES. Entre as pautas estavam orçamento das universidades públicas, permanência estudantil, esporte universitário, Bolsa-Atleta, demandas da UEG e o fim da escala 6x1.

Permanecer também é desafio

Presidente da UEE-GO e estudante de Direito da PUC Goiás, Luiz Enrique diz que “hoje, a principal preocupação dos estudantes é a permanência dentro do curso”. Nas instituições privadas, ele aponta a falta de restaurante universitário, bolsas de permanência e incentivo ao esporte, além do aumento das mensalidades, entre os fatores que podem empurrar alunos para fora da graduação. Nas públicas, a falta de recursos

aparece na estrutura, na ausência de professores e em laboratórios antigos.

Mesmo com diferenças entre universidades, uma dificuldade atravessa os grupos. “Em todas as realidades, o estudante é mais afetado pela 6x1 e não consegue conciliar estudo com trabalho”, afirma Luiz.

A reunião também discutiu caminhos para o esporte universitário, da regularização de CNPJ e estatutos das atléticas à defesa de políticas como o Bolsa-Atleta. A intenção foi transformar problemas vividos isoladamente em uma agenda comum capaz de chegar ao debate público.

Da universidade para a praça

A articulação construída entre as entidades ganha as ruas nesta terça-feira (11), Dia do Estudante, data em que a UEE Goiás completa 76 anos. Às 17h, estudantes se reúnem na Praça Universitária, em Goiânia, sob a proposta de que “a aula será na praça”. O ato começou a ser organizado durante o encontro de quinta-feira.

Em ano eleitoral, Luiz defende que as demandas dos universitários também ocupem espaço no debate público. “Precisamos mostrar para aqueles e aquelas que querem o voto do estudante, o que nós realmente passamos e mais precisamos”, afirma.

Na praça, o debate deve partir justamente de situações que atravessam a vida universitária: a dificuldade de conciliar trabalho e estudo. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Graciliano Ramos ganha nova biografia

Lançado nesta terça-feira (11), “Graciliano Ramos: Vida e Obra” revisita a trajetória do autor e aproxima experiência pessoal, literatura e contexto político

A nova biografia de Graciliano Ramos parte de uma ideia central: entender o escritor também passa por acompanhar a construção de seus livros. Em “Graciliano Ramos: Vida e Obra”, que chega às livrarias nesta terça-feira (11), pela Companhia das Letras, Wander Melo Miranda recompõe a trajetória do autor alagoano sem separar o homem da obra que marcou a literatura brasileira.

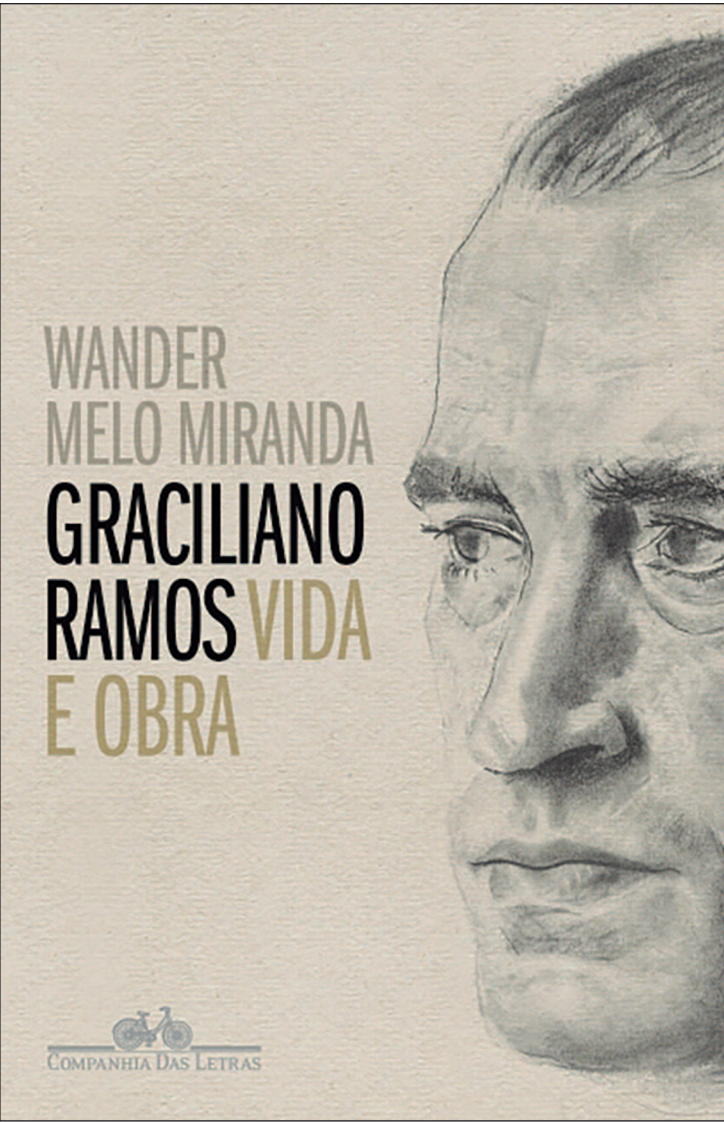
Nascido em 1892, em Quebrangulo, Graciliano foi revisor, professor, jornalista e prefeito de Palmeira dos Índios antes de se firmar como autor de “Vidas Secas”, “S. Bernardo”, “Angústia” e “Memórias do Cárcere”. O livro percorre a prisão entre 1936 e 1937, as dificuldades financeiras, a militância política e o modo como essas experiências atravessaram sua escrita.

Miranda recorre a cartas, entrevistas, memórias familiares e estudos anteriores, mas mantém o foco no trabalho literário. Também acompanha o processo rigoroso de corte e reescrita que deu aos textos de Graciliano uma linguagem seca, precisa e avessa ao excesso.

A biografia ainda reforça a permanência do escritor no presente. Desigualdade, autoritarismo, exclusão e deslocamento seguem ecoando em seus livros, mostrando por que Graciliano continua a ser lido muito além de seu tempo.

O autor

Professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG. Possui graduação em Letras



pela Universidade Federal de Minas Gerais (1974), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979) e doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1987). Coordenador do CA-LL do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2007-2009), membro do CATC/CNPq (2008-2009), consultor ad hoc do CNPq, da CAPES, FAPEMIG, FAPESP, professor titular aposentado de Teoria da Literatura da Universidade Federal de Mi-

nas Gerais, diretor da Editora UFMG (2000-2015), coordenador do projeto de pesquisa Acervo de Escritores Mineiros, membro da Academia Mineira de Letras. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura e Literatura Comparada, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, literatura latino-americana, literatura italiana, Graciliano Ramos, memória, modernidade e pós-modernidade, ficção contemporânea. **(Especial para O HOJE)**

Professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1974), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979)



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Durante a festa de casamento, uma mulher afirma ser mãe de um filho de Bora e diz ter um relacionamento com o empresário há três anos. Hakan revela a Bora que vai trabalhar na Síria. Determinado a assumir novas responsabilidades e construir um futuro estável para a família, Kivanç retoma a carreira de advogado. Hakan procura Ayça para conversar e tentar esclarecer a situação,

mas ela o rejeita. Uma conhecida de Hasan pede ajuda a ele para lidar com o comportamento do marido.

A Nobreza do Amor

Virgínia se surpreende ao saber que Alike é uma princesa e promete a Sebastião que lhe dará sua recompensa. Sebastião confidencia a Onildo que dormiu com Virgínia. Jendal anuncia que seu casamento com Alike foi anulado, e Binta

comemora. Kênia se desespera nos braços de Chinua. Omar chega para o jantar oferecido por Graça e Casemiro. Dona Menina incentiva Tonho a pensar em suas terras. Sebastião vasculha os pertences de Omar e Onildo e descobre que Alike é procurada por Jendal. Mirinho tenta intrigar Omar contra Tonho. Pascoal reconhece Ladisa. Virgínia diz a Sebastião que eles deverão avisar Jendal sobre o paradeiro de Alike.

Coração Acelerado

Naiane e Gael sentem falta um do outro. Eduarda pede Leandro em casamento. Zilá invade a casa de Nora e confronta Cinara. Cinara aconselha Zilá a contar a verdade sobre Jean Carlos para Janete.

Quem Ama Cuida

Adriana orienta Iuri sobre como agir com Pilar. Otoniel encontra Francesca, e Mau Mau vê o avô falando e dançando

sozinho no jardim. Edvaldo flagra Iuri vasculhando o escritório que era de Arthur. Diná se sente humilhada por Pilar. Nancy sugere que Adriana dê uma chance a Joel, mas a fisioterapeuta afirma que ainda ama Pedro. Adriana comenta com Otoniel que o anel de estimação de Arthur desapareceu. Pedro conta a Adriana sobre a doença de Bruna e revela que pretende se separar da esposa. Pedro e Adriana se beijam.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Oficina de desenho

A Escola de Artes Visuais do Centro Cultural Octo Marques recebe, nesta terça-feira (11), mais um encontro do Clube de Desenho, coordenado pela artista Nicolle Faria. A atividade integra a programação gratuita de agosto da EAV e é vinculada ao projeto de extensão Oficinas de Artesanias: Por uma Poética da Solidariedade, da Faculdade de Artes Visuais da UFG. A oficina é aberta ao público a partir de 8 anos, com acompanhamento obrigatório dos responsáveis no caso de crianças. Quando: terça-feira (11), das 18h às 21h. Onde: Escola de Artes Visuais, Centro Cultural Octo Marques, Centro, Goiânia. Inscrições gratuitas pelo e-mail ccom@goias.gov.br.

Exposição “O que resta e o que sonha”

O Museu de Arte de Goiânia recebe visitaão à exposição O que resta e o que sonha, da artista Anna Rita Araújo. Em cartaz na Sala Ana Maria Pacheco, a mostra reúne pinturas, aquarelas e cerâmicas produzidas entre 2020 e 2025. A exposição utiliza elementos florais para discutir memória, identidade, transformação e permanência, criando uma narrativa sensível sobre o cotidiano e os afetos. Quando:

Divulgação



Programação reúne clube de desenho, experimentações pictóricas, sessões de modelo vivo, cineclube e palestra sobre biodiversidade

terça a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Sala Ana Maria Pacheco. Entrada gratuita.

Oficina de dança

O Allegro Centro de Dança recebe, nesta terça-feira (11), uma oficina gratuita de dança contemporânea com a bailarina e professora Erica Bearlz, da Giro8 Companhia de Dança. A atividade integra a turnê nacional Giro8: 15 anos de manutenção, sustentação, arte e fomento econômico e

é voltada a bailarinos e estudantes de dança com nível inicial. A oficina oferece 27 vagas e propõe uma aproximação com práticas de criação, movimento e formação em dança contemporânea. Quando: terça-feira (11), das 10h30 às 12h30. Onde: Allegro Centro de Dança, Goiânia. Inscrições: formulário disponível no Instagram @giro8cia.

Arte sacra afro-brasileira

O Museu Antropológico da UFG recebe, a partir desta terça-feira (11), visitaão à exposição Assentamentos –

Arte Sacra em Terreiros de Goiânia e Entorno. A mostra reúne mais de 40 objetos religiosos de 16 terreiros de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Abadia de Goiás, ligados a tradições como candomblé, umbanda, ifá, omolocô, terecô e jurema. O acervo inclui ferramentas rituais, imagens sacras, indumentárias, utensílios e coleções fotográficas do Museu Antropológico. Quando: terça-feira (11), das 9h às 17h. Onde: Museu Antropológico da UFG, Praça Universitária, Goiânia. Entrada gratuita.

Quem são os apresentadores mais queridos do Brasil

Há apresentadores que viram parte da rotina de quem liga a televisão pela manhã, no fim da tarde ou aos domingos. Esse vínculo aparece em um levantamento do instituto QualityBest, que ouviu 279 mil pessoas entre outubro de 2025 e junho de 2026 para descobrir quais nomes ocupam hoje o topo da preferência do público.

Ana Maria Braga aparece na primeira posição, com 16,2%. À frente do “Mais Você” há mais de 25 anos, ela supera por menos de um ponto percentual Tadeu Schmidt, que soma 15,3% e ocupa o segundo lugar.

Na sequência vem Celso Portioli, com 13,2%. O apresentador mantém forte presença na programação dominical do SBT e aparece à frente de Eliana, quarta colocada, com 12,7%, e Luciano Huck,

Reprodução/Instagram



Pesquisa com 279 mil pessoas coloca veterana do “Mais Você” no topo de um ranking que reúne nomes de diferentes emissoras

que registra 11,8%.

Diferentes perfis no mesmo ranking

A lista mistura nomes ligados ao entretenimento, ao jornalismo e a formatos de auditório. Patrícia Abravanel aparece em sexto lugar, com 9,8%, seguida por Tom Ca-

valcante, com 9,3%.

William Bonner ocupa a oitava posição, com 8,2%, enquanto Tiago Leifert aparece logo depois, com 7,7%. Patrícia Poeta fecha o grupo dos dez primeiros, com 7,3%.

A apresentadora comentou o resultado nas redes sociais e agradeceu ao público.

“Não tenho palavras para agradecer o carinho de vocês. Sempre digo e repito: acordo todos os dias às 4h30 da manhã para fazer o meu melhor, por vocês e para vocês”, publicou.

O levantamento mostra também como a preferência do público atravessa gerações e estilos distintos de apresentação. Do programa matinal ao reality show, do jornalismo ao domingo de auditório, o ranking reúne nomes que construíram relação cotidiana com a audiência e seguem associados a diferentes momentos da televisão brasileira.

No topo, Ana Maria Braga confirma uma presença que atravessa décadas. Mais do que longevidade, o resultado indica a força de um vínculo construído diariamente com o público. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Matheus Lucas recebe prêmio em Hollywood

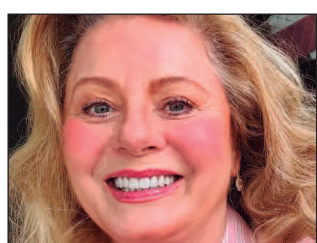
Matheus Lucas foi eleito Melhor Influenciador Brasileiro da Califórnia no Prêmio Tudo Para Brasileiros – Hollywood Edition 2026. A cerimônia reuniu cerca de 200 convidados no SLS Beverly Hills, nos Estados Unidos, e homenageou 60 brasileiros com atuação de destaque no cenário internacional. “Receber esse prêmio aqui nos Estados Unidos tem um significado muito especial”, declarou o influenciador. Radicado nos EUA, Matheus celebrou o reconhecimento como uma nova marca em sua trajetória digital. A noite também reuniu nomes como Rorion Gracie, Mackenzie Dern, Syang, Jonathan Costa, Alexandre Avancini e Tiago Santiago.

Milena Lages fala sobre afastamento de Ana Paula Renault

Milena Lages comentou

Vera Fischer relembra vício e perda da guarda do filho

Vera Fischer se emocionou ao falar sobre um dos períodos mais difíceis de sua vida durante palestra no Rio Innovation Week. A atriz relembrou o vício em drogas, o relacionamento conturbado com Felipe Camargo e a perda da guarda do filho Gabriel, que tinha 4 anos na época. “Isso foi mortal para mim”, afirmou. Vera contou que se internou algumas vezes para enfrentar a dependência



química e disse que, mesmo após a perda da guarda, conseguia ver o filho aos fins de semana. Para isso, comprou um sítio que havia pertencido a Xuxa, onde reunia Gabriel, a filha e amigos.

o afastamento de Ana Paula Renault após o BBB 26 e afirmou que a amizade das duas chegou ao fim de forma natural. Em entrevista ao jornal O Globo, a ex-creadora infantil disse que

não houve briga, mas que agendas intensas e a falta de presença criaram uma distância difícil de reverter. “O [grupo] Eternos não era tão eterno assim”, declarou. Milena também contou que

retomou a amizade com Samira Sagr, com quem hoje divide a experiência de morar em São Paulo, e afirmou que pretende estudar atuação, criar um canal no YouTube e buscar novas oportunidades na carreira.

Juju Salimeni remove tatuagem após dez anos

Juju Salimeni concluiu a remoção a laser de uma tatuagem nas costas após mais de dez anos de processo. A apresentadora contou, em vídeo publicado no YouTube, que primeiro retirou uma cruz e, agora, finalizou a remoção da frase “A alma guarda o que a mente tenta esquecer”, em mais cinco sessões. “Melhor coisa, porque agora eu mostro os músculos das costas sem nada escrito”, celebrou. Juju afirmou que a pele ficou sem marcas aparentes e revelou que pretende remover também uma tatuagem de diamante no braço.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece retomar o ritmo de trabalho após o início mais lento da semana. Uma pendência ganha solução se tratada com objetividade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em estabilidade financeira segue firme. Vale evitar um gasto por impulso que pode comprometer o planejado para o mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa importante pode se destravar hoje. A clareza nas palavras ajuda a evitar que o assunto se prolongue por mais dias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao cansaço acumulado. Um ajuste na rotina, mesmo pequeno, traz mais disposição para o restante da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz sinais de reconhecimento por um esforço recente. Vale aceitar o mérito sem minimizar o que foi conquistado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver detalhes de um projeto em andamento. Revisar antes de entregar evita retrabalho desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem mais clareza nos combinados. Colocar um acordo no papel evita mal-entendidos mais à frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despreocupada pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

O que muda no corpo durante a fase lútea antes da menstruação

Termo popularizado nas redes transforma alterações do ciclo menstrual em tendência, mas inchaço, acne, cansaço e mudanças de humor têm relação com oscilações hormonais

Luana Avelar

Um dia a pele parece diferente, o rosto mais inchado, a disposição desaparece e até a vontade de conversar diminui. Pouco depois, a menstruação chega e parte dessas sensações vai embora. Nas redes sociais, milhares de mulheres passaram a reunir essas experiências sob a expressão “luteal uglies”, algo como “feiúra da fase lútea”. O nome pode ser infeliz, mas as mudanças por trás dele não são simplesmente invenção do TikTok.

A fase lútea ocupa a segunda metade do ciclo menstrual e termina com o início da menstruação. Nesse intervalo, as oscilações de estrogênio e progesterona podem repercutir na pele, na retenção de líquidos, no sono, na energia e no humor.

Isso ajuda a entender por que algumas mulheres relatam pele mais oleosa ou ressecada, surgimento de espinhas, inchaço no rosto e no corpo e sensibilidade nas mamas. Alterações hormonais também podem interferir na disposição e na capacidade de concentração.

Quando o ciclo aparece no espelho

É justamente a aparência que transformou o assunto



Mudanças hormonais ao longo do ciclo menstrual podem influenciar a pele, o inchaço e a percepção da própria aparência

em fenômeno nas redes. Vídeos com milhões de visualizações mostram mulheres dizendo que deixam de se reconhecer nos dias anteriores à menstruação.

A expressão “luteal uglies”, porém, mistura uma mudança fisiológica temporária com um julgamento sobre beleza. O rosto pode estar mais inchado, a pele pode ganhar textura diferente e o corpo reter mais líquido, mas isso não significa que alguém tenha se tornado “mais feia”.

Há uma explicação biológica para parte dessas percepções. Na aproximação da menstruação, mudanças hormonais podem estimular a produção de oleosidade e favorecer a acne. A retenção de líquido também ajuda a explicar o inchaço e o aumento da sensibilidade nas mamas. O impacto pode ir além do

espelho. Cansaço, dificuldade de concentração, menor disposição para socializar e alterações de humor aparecem entre os relatos associados ao período. Para algumas pessoas, esses sintomas interferem no trabalho, nos estudos e nas relações pessoais.

TikTok informa, mas também confunde

O crescimento do assunto nas redes expõe outra questão: muitas mulheres descobrem apenas na vida adulta como funciona cada etapa do próprio ciclo. Quando falta informação, TikTok e outras plataformas acabam ocupando esse espaço.

O problema começa quando experiências pessoais viram recomendações universais. Entre vídeos sobre a fase lútea aparecem sugestões que vão de evitar o espelho ao

consumo de álcool. Nem tudo o que viraliza é uma estratégia adequada para lidar com os sintomas.

Há medidas mais simples que podem ajudar, como manter hidratação, reduzir o excesso de sal e bebidas alcoólicas, evitar grande consumo de ultraprocessados e preservar a prática de atividade física.

Também pode ser útil observar o próprio ciclo. Saber que determinados sintomas aparecem em um período previsível e tendem a passar ajuda a reconhecer padrões sem transformar cada mudança em motivo de preocupação com a aparência.

Quando é hora de buscar ajuda

Nem todo desconforto precisa ser encarado como algo que a mulher simples-

mente deve suportar todos os meses. Quando alterações de humor, dificuldade de concentração, inchaço ou outros sintomas passam a provocar sofrimento importante ou prejudicam atividades cotidianas, a orientação apresentada pelos especialistas é procurar atendimento de saúde.

A popularidade dos “luteal uglies” trouxe a fase lútea para a conversa pública, mas talvez seu efeito mais útil seja outro: mostrar que conhecer o ciclo menstrual vai muito além de saber quando a menstruação começa. Entender o que acontece antes dela pode ajudar a separar mudanças temporárias do corpo de padrões irreais criados diante do espelho e, principalmente, a reconhecer quando um sintoma merece atenção. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Insaciável (Austrália, Estados Unidos e Finlândia). Cinemark Flamboyant: 15h, 15h30 e 22h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (Canadá) Cinemark Flamboyant: 12h15 e 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 14h25. Cineflix: 15h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h45, 13h, 14h (3D), 14h30, 14h45, 16h, 16h10, 17h10 (3D), 17h30, 17h40, 18h, 18h15 (3D), 18h25 (3D), 18h50, 19h05, 19h10, 19h15, 19h40, 20h20 (3D), 20h40 (sessões 2D e 3D), 21h, 21h10, 21h15 (3D), 21h30 (3D), 21h45 (3D), 22h10 (3D), 22h15 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h40 (3D), 12h20, 13h, 13h30 (3D), 14h (3D), 14h50 (3D), 15h30, 16h10, 16h40 (3D), 17h10 (3D), 17h20 (3D), 18h, 18h10, 18h25, 18h30, 18h50, 19h10, 19h15, 19h50, 20h, 20h20 (3D), 20h40 (3D), 21h, 21h20, 21h40, 22h (sessões 2D e 3D) e 22h20 (sessões 2D e 3D). Cineflix: 13h, 14h30, 15h30, 16h (3D), 17h30, 18h30, 18h45, 19h, 20h30, 21h30, 21h45 e 22h.

Divulgação



Kinoplex: 12h30, 14h, 14h30 (sessões comum e VIP), 15h, 15h30, 17h (3D), 17h30 (sessões comum e VIP), 18h, 18h30, 20h (3D), 20h30, 21h e 21h30. Aurum: 11h, 13h35, 16h10, 18h45, 21h20 e 21h45.

A Odisseia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h45, 14h30, 15h20, 15h30, 16h50, 17h25, 18h15, 21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 16h20, 17h30,

20h20 e 21h20. Cineflix: 17h10 e 20h40. Kinoplex: 17h20, 20h25 (VIP) e 20h40. Aurum: 10h40, 15h35 e 18h40.

O Convite (EUA). Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h.

Minions e Monstros (EUA/França). Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15 e 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h15, 13h35, 14h15, 15h10, 16h25, 17h40 e 18h40.

Cineflix: 13h30. Kinoplex: 13h.

Moana (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h45, 14h45, 15h30 e 15h50. Cineflix: 14h.

Toy Story 5 (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h, 13h20, 13h30, 15h45 e 15h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h15, 15h50 e 16h40. Cineflix: 14h, 14h50 e 16h25. Kinoplex: 15h10. Aurum: 9h10 e 13h45.

Em “Os Emergentes” uma família tradicional da alta sociedade que vê sua vida virar de cabeça para baixo após perder toda a fortuna

O Diário de Pilar na Amazônia (Brasil). Kinoplex: 13h.

O Poder do Rosário (Brasil). Kinoplex: 12h15.

Rio de Sangue (Brasil). Kinoplex: 11h40.

Os Emergentes (Brasil). Kinoplex: 11h10.

KATSEYE: Wild Hearts (EUA). Cinemark Flamboyant: 19h e 21h.

Negócios



Divulgação/ABIHPEC

Brasil é o terceiro maior mercado consumidor do mundo

Brasil bate R\$ 175 bilhões no mercado de beleza

Consumidores mais atentos a ingredientes, tecnologia e sustentabilidade impulsionam mudanças na indústria de cosméticos

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos mantém ritmo de expansão e movimenta uma cadeia que vai muito além das prateleiras de lojas e farmácias. Em 2025, o setor alcançou R\$ 175 bilhões em vendas no país, crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior, segundo dados da Euromonitor International compilados pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). Com esse resultado, o Brasil permanece como o terceiro maior mercado consumidor de beleza do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e China.

A dimensão do segmento também aparece na presença dos produtos nos lares. Segundo a ABIHPEC, itens de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos estão presentes em 100% dos domicílios brasileiros. A cadeia movimenta ainda cerca de 7 milhões de oportunidades de trabalho e representa aproximadamente 2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Divulgação



Divulgação/ABIHPEC



Consumidor mais informado muda o mercado

O crescimento do setor ocorre ao mesmo tempo em que os consumidores mudam seus critérios de escolha. A busca por informações sobre ingredientes, benefícios, eficácia e origem dos produtos aumenta a pressão sobre as empresas, que precisam desenvolver soluções alinhadas a demandas cada vez mais específicas.

Entre as tendências identificadas pelo Sebrae estão a valorização de ingredientes naturais, sustentabilidade, rastreabilidade, personalização e beleza inclusiva. Os canais de

venda também passam por transformação, com avanço do comércio eletrônico, social commerce e live commerce.

Tecnologia ganha espaço na indústria

O avanço tecnológico também modifica a forma como produtos de beleza são desenvolvidos. Técnicas de nanotecnologia e biotecnologia são utilizadas pela indústria para criar formulações com características específicas, enquanto ingredientes de origem natural ganham espaço diante do interesse dos consumidores por produtos associados à sustentabilidade e ao bem-estar.

A nanotecnologia, por

exemplo, pode ser empregada no desenvolvimento de cosméticos voltados aos cuidados com a pele. Já a biodiversidade brasileira representa uma oportunidade para pesquisas e desenvolvimento de ingredientes e produtos associados a recursos encontrados no país.

Estoque vira parte da estratégia

Em um mercado no qual o consumidor encontra produtos em diferentes canais, a disponibilidade também passou a ser um fator importante para os negócios. A ruptura de estoque pode significar perda de vendas, principalmente quando o cliente procura um produto específico e encontra dificuldade para comprá-lo.

A gestão de estoque passa a exigir maior integração entre previsão de demanda, produção, distribuição e vendas. O desafio é encontrar um equilíbrio entre manter produtos disponíveis e evitar excesso de mercadorias paradas.

A questão ganha ainda mais importância com a diversificação dos canais de comercialização. Segundo a ABIHPEC, os produtos do setor chegam aos consumidores por farmácias e drogarias, supermercados, lojas próprias e franquias, venda direta, comércio eletrônico e salões de beleza.

Exportações ultrapassam US\$ 1 bilhão

A indústria brasileira tam-

bém amplia sua presença no exterior. Em 2025, as exportações de produtos de beleza e cuidados pessoais ultrapassaram pela primeira vez a marca de US\$ 1 bilhão, chegando a US\$ 1,061 bilhão. O resultado representa crescimento de 20,1% em relação a 2024, segundo a ABIHPEC.

Os produtos brasileiros alcançaram 189 países, com a América Latina concentrando cerca de 80% das exportações. A Argentina foi o principal destino, responsável por 20,9% das compras de produtos brasileiros.

Entre as categorias exportadas, os produtos para cabelos tiveram destaque, com US\$ 301 milhões em vendas externas, crescimento de 29,8% no ano.

Sustentabilidade entra na agenda

A expansão do setor ocorre paralelamente à necessidade de reduzir impactos ambientais. Embalagens, reaproveitamento de materiais, logística reversa e redução de resíduos passaram a fazer parte das estratégias da indústria e das discussões sobre o futuro do mercado.

Com R\$ 175 bilhões movimentados em um ano, presença dos produtos em todos os lares e exportações superiores a US\$ 1 bilhão, o mercado brasileiro de beleza se consolida como uma das grandes cadeias. (Especial para O HOJE)



7º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
São José Participações Ltda, CNPJ: 12.978.023/0001-54, com sede na Rua 15, Qd. 12, Lote 12, Setor de Pedra, Paranaíba-GO e **Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, CNPJ: 09.167.467/0001-03**, com sede na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia-GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do Residencial São José, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, incluindo, as despesas de infiltração e publicação do edital e os honorários, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79. Quadra 02, Lotes 12, 13, 14 e 15: Maria Regina Da Costa, CPF: ***.717.791**; Quadra 02, Lotes 16, 17 e 18: Umberto Luiz Da Costa, CPF: ***.186.561**; Quadra 02, Lote 26: Raiton Sales De Jesus, CPF: ***.993.181**; Quadra 02, Lote 38: Cristiane Maria De Oliveira, CPF: ***.042.271**; Quadra 03, Lote 11: Rogério Cardoso Da Silva, CPF: ***.542.751**; Quadra 03, Lote 16: Juliana Rodrigues Monteiro, CPF: ***.737.391**; Quadra 03, Lote 26: Diego Washington Alves Dos Santos, CPF: ***.222.531**; Quadra 04, Lote 05: Polyane Candido De Nogueira, CPF: ***.738.691**; Quadra 04, Lote 11: Joao Vitor Cardozo De Sousa, CPF: ***.275.071**; Quadra 05, Lote 16: Esmylly Sakaly Vieira De Souza, CPF: ***.152.951**; Quadra 07, Lote 20: Thales Marques Da Silva, CPF: ***.344.691**; Quadra 08, Lote 21: Maria Renata Silva Santos, CPF: ***.288.924** e Mayron Martins Ferraz, CPF: ***.448.311**; Quadra 08, Lote 25: Kelly Alves Garcez Da Silva, CPF: ***.424.061**; Quadra 09, Lote 38: Jacqueline Ribeiro Da Silva, CPF: ***.993.181**; Quadra 10, Lote 08: Adilson Tavares Nunes, CPF: ***.889.341**; Quadra 10, Lote 11: Luis Celso Alves Neves Filho, CPF: ***.486.123**; Quadra 10, Lote 22: Eder Vieira Da Silva, CPF: ***.811.911**; Quadra 10, Lote 25: João Donisele De Si- queira, CPF: ***.098.731** e Vanda Teixeira De Almeida, CPF: ***.368.061**; Quadra 11, Lote 10: Romilda Dutra Mendes, CPF: ***.620.001**; Quadra 11, Lote 11: Marta Alves Lourenço, CPF: ***.233.781**; Quadra 11, Lote 12: Rodrigo De Sousa, CPF: ***.972.978**; Quadra 11, Lote 32: Eliene Martins Ferreira, CPF: ***.309.531**; Quadra 12, Lote 03: Alito Aires De Jesus, CPF: ***.765.171**; Quadra 12, Lote 06: Saulo Galvani Lopes, CPF: ***.515.711** e Shirlene Lopes Da Silva Galvani, CPF: ***.627.981**; Quadra 12, Lote 27: Alessandra Hermenegilda Tavares, CPF: ***.477.781**; Quadra 12, Lote 35: Ronaldo Rodrigues Silvestre, CPF: ***.71.725**; Quadra 12, Lote 42: Claudia Francisca Soares, CPF: ***.641.911**; Quadra 13, Lote 05: Jaqueline Candido Xavier, CPF: ***.557.271**; Quadra 13, Lote 09: Larissa Regina Gomes Da Silva, CPF: ***.590.791**; Quadra 14, Lote 08: Malson Lima De Souza, CPF: ***.864.275**; Quadra 16, Lote 11: Liliene Francisca Da Silva, CPF: ***.092.251**; Quadra 16, Lote 06 e 07: Eliângela Aparecida Teixeira, CPF: ***.563.891** e Thiago De Oliveira, CPF: ***.031.911**; Quadra 16, Lote 04: Vilma Maria Ferreira, CPF: ***.837.481**; Quadra 16, Lote 19: Eny De Fatima Conceição Dos Santos, CPF: ***.892.221**; Quadra 16, Lote 25: Diogo Bueno Ferreira, CPF: ***.210.481**; Quadra 17, Lote 06: Antonio Carlos Moreira Sampaio, CPF: ***.953.703**; Quadra 18, Lote 04: Eliene Rodrigues Dos Santos, CPF: ***.005.501**; Quadra 18, Lote 22: Tiago Moraes De Freitas, CPF: ***.154.801**; Quadra 18, Lote 33: Marcus Vinicius Santos Silva, CPF: ***.451.231** e Suelma Maria Da Silva Santos, CPF: ***.363.931** e Rosana Alves Ferreira, CPF: ***.856.241**; Quadra 19, Lote 10: Francisco De Sousa Bezerra Junior, CPF: ***.604.313** e Jaquelyne Dayane Fernandes Rufino Bezerra, CPF: ***.304.526**; Quadra 19, Lote 34: Luzia Figueira De Jesus, CPF: ***.558.301**; Quadra 20, Lote 01: Fabiano Pereira Vieira, CPF: ***.863.426**; Quadra 20, Lote 04: Espôlio De Cassia Rejane Dos Santos, CPF: ***.030.661**; Quadra 20, Lote 05: Rafael Alves Marcelino, CPF: ***.170.561**; Quadra 20, Lote 19, 20, 21 e 22: Iron Nunes Fer- reira, CPF: ***.347.251**; Quadra 21, Lote 04: Ana Zilda Nogueira, CPF: ***.662.021**; Quadra 21, Lote 01: Derson Severino Mendonça, CPF: ***.662.231**; Quadra 21, Lote 23: Aline Camilly De Godoy Bran- quinho, CPF: ***.779.751** e Jaquelyne Marques De Moraes Nogueira, CPF: ***.779.751** e Kahuan Lucas Moraes Ferreira, CPF: ***.779.501**

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
ATO EXTRATO DE CONTRATO E ADITIVO
7º Termo Aditivo ao Contrato nº 134/2022; Pregão Presencial nº 004/2022; Processo nº 117334/2022; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Rio Verde Segurança e Alarmes Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação contratual, referente à contratação de empresa especializada em serviços de vigilância eletrônica sendo, instalação, locação e monitoramento 24 (vinte e quatro) horas por dia nos prédios ocupados pelos unidades escolares, CRADEAE, Almoraxandrade e Secretaria Municipal de Educação mantidas pelo município de Rio Verde - GO; Valor R\$ 50.666,25 (cinquenta mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e cinco centavos); Data da Assinatura: 31/07/2026; Data de Vigência: 01/08/2026 até 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 4.320/64.
5º Termo Aditivo ao Contrato nº 317/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 112357/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Riberios Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 642.800,00 (seiscentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais); Data Assinatura: 30/07/2026; Data de Vigência: 02/08/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93.
9º Termo Aditivo ao Contrato nº 321/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 121522/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Renato de Sousa Gomes Ltda; Objeto: Aditivo de reequilíbrio, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 14.214,00 (quatorze mil duzentos e quatorze reais); Data de Vigência: 06/04/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93.
10º Termo Aditivo ao Contrato nº 321/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 115829/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Renato de Sousa Gomes Ltda; Objeto: Aditivo de supressão (a partir do dia 01 de agosto de 2026) e prorrogação, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 191.600,00 (cento e noventa e um mil e oitocentos reais); Data Assinatura: 30/07/2026; Data de Vigência: 02/08/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 4.320/64.
4º Termo Aditivo ao Contrato nº 322/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 110497/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Rio Bonito Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação, referente ao contrato de contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 1.328.800,00 (um milhão, trezentos e vinte e oito mil e oitocentos reais); Data Assinatura: 30/07/2026; Data de Vigência: 02/08/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 4.320/64.
5º Termo Aditivo ao Contrato nº 320/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 110205/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Modelo Tendões e Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 332.000,00 (trezentos e trinta e dois mil reais); Data Assinatura: 30/07/2026; Data de Vigência: 02/08/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 4.320/64.
3º Termo Aditivo ao Contrato nº 297/2024; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 108719/2026; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Rio Bonito Transporte Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação de prazo do referido contrato que tem como objeto a contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino residentes na zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - Goiás; Valor: R\$ 436.480,00 (quatrocentos e trinta e seis mil e quatrocentos e oitenta reais.); Data da Assinatura: 31/07/2026; Data de Vigência: 02/08/2026 até 01/08/2027; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e Lei 4.320/64.

MMN Engenharia e Construtora Ltda inscrita no CNPJ sob nº **29.088.538/0001-81**, torna público que **REQUE-REU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - GO, a **LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para a **extração de cascalho**, localizada na Rodovia BR-060, KM 412 sentido Jataí/Rio Verde, a di- reita por + 2,9 km, Zona Rural de Rio Verde/GO. 41212

PALMERSTON LAVA-CAR TOP WASH LTDA CNPJ: 28.179.048/0001-28, torna público que requereu da **Secre- taria Municipal de Eficiência - SEFIC** as Licenças Ambien- tais de **instalação e operação** para: 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automoto- res e demais atividades do CAE e CNPJ. Localizado no en- dereço AV DEPUTADO JAMEL CECILIO Nº 3900 QD C32 LT AREA SALA 02 - JD GOIÁS - Goiânia GO 41215

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026.
Processo: 2658/2026
OBJETO: O Fundo Municipal de Saúde do município de Itum- biara, torna público o Registro de Preço para futura e eventual aquisição de câmaras para conservação de termolâbeis para atender a Central de abastecimento farmacêutico (CAF), NABS (Núcleo De Ações Básicas em Saúde), Centro De Zoonoses e Clínicas Populares, vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde. Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM**. Conforme especificações constantes do Termo de Referência - Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito a Rua Paranaíba, nº. 117 Centros - Itumbiara-GO, pelo telefax: 64-98454-0060. **ABERTURA: Dia 25/08/2026 às 08:00hs; Site: www.licitanet.com.br.** Itumbiara, 10, de agosto de 2026. Elinamar Arantes Silva Secretária Municipal de Saúde 41219-B

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE
AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES Nº 014/2026

A Fundação de Apoio à Pesquisa, por intermédio da Comissão de Seleção, torna público aos interessados que às 09h00min do dia 19/08/2026 estará realizando através da plataforma Zoom, o certame licitatório na modalidade **SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES** tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, tendo como objeto a Aquisição de Equipamentos Eletroeletrônicos, observando os preceitos legais em conformidade com o De- creto nº 8.241/2014. Data limite para acolhimento dos docu- mentos de habilitação e propostas é até o dia 18/08/2026 às 16h30min. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados gratuitamente no site www.funape.org.br.

Kaline Francisca da Costa
Presidente - Comissão de Seleção 41220

PREFEITURA DE PIRES DO RIO
2ª REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2026
A Prefeitura Municipal De Pires Do Rio, Estado de Goiás, através da SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO e demais secretarias torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", visando CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE IMPRES- SORAS MULTIFUNCIONAIS, FRAGMENTADORAS DE PAPEIS PROFISSIONAL E SCANNERS DE REDE DE ALTA PERFOR- MANCE, INCLUINDO SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRE- TIVA E PREVENTIVA, FORNECIMENTO DE TONERS E DEMAIS SUPRIMENTOS NECESSÁRIOS AO PLENO FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS, em sessão pública com início às 09:00h do 26 dia de agosto de 2026, sendo início da disputa de preços às 09:00h do mesmo dia. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 23:59h do dia 11/08/2026 até às 08:00h do dia 26/08/2026. A cópia do respectivo Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados na sala do Departamento de Licitação e no site: www.piresdorio.go.gov.br/Li- citação www.bnc.org.br e www.pncp.gov.br. Informações, pelo e-mail: licitacao@piresdorio.go.gov.br. Aline Camilly de Godoy Branquinho - Pregoeira. 41210

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia
2º CCA-GO Av. Fued José Sebba, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74805-100 - Fone/Fax: (62) 3239-0801 EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº: 008354/25 1º RECLAMANTE: Severino Alves de Medeiros CPF/CNPJ: 003.916.621-04 **RECLAMANTE:** PROFISSAO: Aposentado ENDEREÇO: Rua 147 nº 212 - Setor Marista - Goiânia-GO - CEP:74.170-100 **REPRESENTANTE:** Dra. Lillian Teixeira OAB-GO 31402 Dr. Diego Bernardo Carneiro OAB-GO 76502 **2º RECLAMADO:** Humberto de Lita Garrote CPF/CNPJ: 798.236.101-34 **ESTADO CIVIL:** Casado(a) **PROFISSAO:** Médico **ENDEREÇO:** Rua 52, nº92, Ed. Reserva Gran Park, apto 702 - Jardim Goiás - Goiânia-GO - CEP:74.810-200 **2º RECLAMADO:** Aline Salles Abdo Garrote CPF/CNPJ: 221.641.638-00 **ESTADO CIVIL:** Casado(a) **PROFISSAO:** Médica **ENDEREÇO:** Rua 52, nº92, Ed. Reserva Gran Park, apto 702 - Jardim Goiás - Goiânia-GO - CEP:74.810-200 **3º RECLAMADO:** Eneida Kozłowski Garrote CPF/CNPJ: 648.187.561-72 **ESTADO CIVIL:** Viúva(a) **PROFISSAO:** aposentada **ENDEREÇO:** Rua C 180, QD 449, LT 5 - Jardim América - Goiânia-GO - CEP:74.275-190 **NATUREZA:** Despejo C/C Cobrança de Aluguéis e Acessórios **VALOR DA CAUSA:** R\$ 84.979,92 **Q- tenta e Quatro Mil e Noventa e Setenta e Nove Reais e Noventa e Dois Centavos) O (A) Conciliador (a) Árbitro (a) em exercício, Giovana Ferro Mo- rães, da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele tomarem conheci- mento que, nos termos do ART. 256 do CPC, fica(m) notificado(s) o(s) Reclama- do(s): Humberto da Silva Garrote, Aline Salles Abdo Garrote, Eneida Kozłowski Garrote, do ajuizamento perante esta câmara da reclamação em epígrafe - prazo: entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias (ART. 257 do CPC). O(s) Reclamante(s): Severino Alves de Medeiros, na audiência de conciliação, designada para o dia 26 de outubro de 2026 às 10:00 horas. O(s) Reclama- do(s) deverá (o) comparecer pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-á ao(s) acólitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiro(s), os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s). E para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expediu-se o presente edital que será publicado e afixado cópia no local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia e da passada nesta cidade de Goiânia em 06 de agosto de 2026, Goiânia, 06 de agosto de 2026. Giovana Ferro Moraes Gerente 2CCA - GO Gerado em 06/08/2026 08:43 Pág. 1 41218**

CENTRAL ENERGÉTICA MORRINHOS S.A									
CNPJ/MF nº 07.130.855/0001-86									
RELATÓRIO DA DIRETORIA									
Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de vossa senhoria, o balanço patrimonial e as demonstrações de resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/3/2026 e 2025. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Morrinhos/GO, 01 de Julho de 2026. Josimara Ribeiro de Mendonça - Diretora									
BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)									
ATIVO	2026				2025				
	2026				2025				
Circulante - Total	527.753				748.347				
Caixa e equivalentes de caixa	155.147				542.554				
Contas a receber de clientes	16.011				15.064				
Estoques	249.424				84.034				
Ativo biológico	80.176				78.347				
Adiantamentos a fornecedores	15.533				12.016				
Impostos a recuperar	10.042				15.086				
Outras contas a receber	1.420				1.246				
Não circulante - Total	446.017				496.475				
Realizável a longo prazo: Impostos a recuperar	5.121				4.468				
Ativo fiscal diferido	1.966				-				
Mútuo financeiro	95.139				234.300				
Depósitos judiciais	27.995				15.445				
Total do realizável a longo prazo	130.221				254.213				
Imobilizado	344.881				328.631				
Direito de uso	101.136				167.844				
Total do ativo	1.103.991				1.499.035				
PASSIVO	2026				2025				
	2026				2025				
Circulante - Total	150.770				175.176				
Financiamentos e empréstimos	8.660				4.196				
Fornecedores e outras contas a pagar	29.539				27.900				
Parceria agrícola a pagar	38.859				34.848				
Salários e férias a pagar	20.083				18.690				
Impostos e contribuições a recolher	7.023				11.376				
Impostos de renda e contribuição social a recolher	2.543				13.987				
Dividendos a pagar	20.837				32.424				
Adiantamentos de clientes	23.226				31.755				
Não circulante - Total	186.085				268.967				
Financiamentos e empréstimos	35.371				67.692				
Parceria agrícola a pagar	121.083				181.690				
Passivo fiscal diferido	-				2.132				
Provisão para demandas judiciais	29.631				15.453				
Patrimônio líquido - Total	767.136				1.056.892				
Capital social	218.448				218.448				
Reserva de lucros	548.688				838.444				
Total do passivo	336.855				442.143				
Total do passivo e patrimônio líquido	1.103.991				1.499.035				
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)									
	Reservas de lucros				Total				
	Capital Social	Legal	Subven-ção para investimento	Res. de lucros a deliberar		Lucros acumulados			
Saldos em 31 de março de 2024	218.448	43.690	434.351	242.334	-	938.823			
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.514)	-	(2.514)			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	153.007	153.007			
Destinações: Reconstituição da subvenção para investimento	-	-	7.220	-	(7.220)	-			
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(32.424)	(32.424)			
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	-	113.363	(113.363)	-			
Saldos em 31 de março de 2025	218.448	43.690	441.571	353.183	-	1.056.892			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	84.570	84.570			
Dividendos distribuídos	-	-	-	(353.183)	(306)	(353.489)			
Destinações: Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(20.837)	(20.837)			
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	63.427	(63.427)			
Saldos em 31 de março de 2026	218.448	43.690	441.571	63.427	-	767.136			
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS									
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)									
	2026		2025						
	2026		2025						
Receita líquida	294.231		665.072						
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.818		22.115						
Custo dos produtos vendidos	(241.192)		(508.550)						
Lucro bruto	67.857		178.637						
Despesas (Receitas) operacionais: Vendas	(5.079)		(7.238)						
Administrativas e gerais	(35.660)		(30.755)						
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	30.235		35.605						
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras e cambiais líquidas e dos impostos	57.353		176.249						
Receitas financeiras	85.628		75.002						
Despesas financeiras	(16.281)		(16.989)						
Financeiras líquidas	69.347		58.013						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	126.700		234.262						
Imposto de renda e contribuição social corrente	(46.228)		(78.960)						
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.098		(2.295)						
Lucro líquido do exercício	84.570		153.007						
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES									
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)									
	2026		2025						
	2026		2025						
Lucro líquido do exercício	84.570		153.007						
Outros resultados abrangentes	-		-						
Resultado abrangente total	84.570		153.007						
As Demonstrações Financeiras com Notas Explicativas na íntegra e Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Acionistas na sede da empresa.									
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO									
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)									
	2026		2025						
	2026		2025						
Fluxos de caixa das atividades operacionais	84.570		153.007						
Lucro líquido do exercício	84.570		153.007						
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:	-		-						
Depreciação	42.520		38.094						
Depreciação de direito de uso	34.250		35.171						
Variação de caixa gerados pelas atividades operacionais:	1.484		1.937						
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(14.818)		(22.115)						
Consumo do ativo biológico - Títulos culturais	78.347		72.204						
Provisão para demandas judiciais	14.178		11.000						
Juros ativos de mútuos	(37.281)		(39.403)						
IOF incidente sobre mútuos financeiros	(6.629)		(5.316)						
Juros de financiamentos e empréstimos	6.552		3.554						
Juros sobre contratos de parcerias a pagar	9.266		12.867						
Programa "Prodruzir"	(31.644)		12.337						
Imposto de renda e contribuição social - corrente	46.228		78.960						
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4.098)		2.295						
Variação nas contas de ativos e passivos	-		-						
Contas a receber de clientes	(947)		(4.204)						
Estoques	(165.390)		119.295						
Impostos a recuperar	(24.067)		(18.206)						
Adiantamento a fornecedores e outras contas a receber	(3.691)		(1.373)						
Depósito judiciais	(5.384)		(13.118)						
Fornecedores e outras contas a pagar	(7.779)		3.438						
Impostos e contribuições a recolher	(4.353)		6.260						
Salários e férias a pagar	1.393		2.216						
Adiantamentos de clientes	(8.529)		10.355						
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.982)		(55.253)						
Pagamento de juros de parceria agrícola	(9.867)		(11.611)						
Pagamento de juros sobre financiamento e empréstimos	(2.879)		(729)						
Caixa e equivalentes de caixa aplicados e gerados pelas atividades operacionais	(36.560)		391.662						
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-		-						
Aquisição de imobilizado	(47.286)		(46.121)						
Aplicações em Ativo biológico	(65.358)		(56.232)						
Mútuo financeiro	(90.500)		(10.000)						
Recebimentos de mútuo financeiro	112.000		261.000						
Caixa e equivalentes de caixa aplicados e gerados nas atividades de investimentos	(91.144)		148.617						
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-		-						
Dividendos distribuídos e pagos	(232.730)		(32.735)						
Pagamento contratos de parceria agrícola	(233.537)		(21.215)						
Pagamento de Financiamentos e empréstimos	(3.436)		(173)						
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(259.703)		(54.123)						
(Diminuição)/aumento no caixa e equivalentes de caixa	(387.407)		486.156						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	542.554		56.398						
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	155.147		542.554						
Josimara Ribeiro de Mendonça e Marcelo Ribeiro de Mendonça - Diretores									
José Donizeti Vasco - Técnico Contador - CRC-1SP145090/O-1									

Concursos



Fotos: Divulgação/Itaú

O início está previsto para janeiro de 2027

Itaú abre Trainee 2027 com salário de R\$ 9,3 mil

Podem participar formados e estudantes com conclusão prevista até dezembro de 2027

Otávio Augusto

O Itaú Unibanco está com inscrições abertas para o Programa Trainee 2027, voltado a profissionais de diferentes áreas de formação que buscam iniciar ou acelerar a carreira no setor financeiro. A oportunidade oferece salário inicial de R\$ 9.350, participação nos lucros e resultados (PLR) e diversos benefícios. As inscrições seguem até 1º de setembro.

Podem participar candidatos de cursos de graduação, nas modalidades bacharelado e licenciatura, de qualquer área, que tenham concluído ou estejam previstos para concluir a formação entre dezembro de 2024 e dezembro de 2027. Cursos tecnólogos não são elegíveis.



Programa terá duração de 18 meses

A jornada terá duração de 18 meses e será realizada em São Paulo, em modelo híbrido. Os trainees deverão ter disponibilidade para uma jornada de oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, com presença física no escritório pelo menos três vezes por semana.

Durante o programa, os participantes terão contato com projetos reais do banco,

além de treinamentos, rotações e experiências em diferentes áreas. A proposta é preparar profissionais para liderar pessoas e negócios em um cenário marcado pelo avanço da tecnologia e da inteligência artificial.

Seis trilhas de desenvolvimento

Os candidatos poderão escolher até duas áreas de interesse durante a inscrição. O

programa é dividido em seis trilhas estratégicas: Crédito e Analytics, Estratégia de Negócios, Finanças, Pessoas, Produtos Digitais e Riscos.

As áreas abrangem temas como planejamento financeiro, análise de dados, gestão de riscos, desenvolvimento de produtos e experiências digitais, transformação de negócios e gestão de talentos. Para a trilha de Finanças, o inglês avançado é obrigatório. Nas demais, o

idioma não é exigido.

Salário de R\$ 9.350 e benefícios

Além da remuneração mensal de R\$ 9.350 e da participação nos lucros e resultados, o programa oferece vale-refeição de R\$ 53,33 por dia e vale-alimentação de R\$ 924,47 por mês, além de assistência médica e odontológica, vale-transporte, seguro de vida e auxílio-creche para filhos de até 71 meses.

Também estão entre os benefícios descontos em farmácias conveniadas, convênios com academias e plataformas de atividade física, incentivo a cursos de idiomas, descontos em produtos financeiros e plano de previdência privada.

Candidatos que moram fora de São Paulo ou a mais de 100 quilômetros da capital também terão suporte para participar das etapas presenciais. Para quem precisar se mudar, o programa prevê uma bolsa equivalente a um salário no primeiro mês, destinada à organização da mudança.

lógico e escolha de até duas trilhas de interesse. Em outubro, os candidatos selecionados passam por entrevista individual com a equipe de Pessoas, seguida por um desafio em grupo acompanhado por lideranças das áreas de Negócios. Nessa etapa serão avaliadas competências como capacidade analítica, colaboração e resolução de problemas.

Candidatos de Finanças e aqueles que declararem possuir inglês avançado também poderão realizar teste de proficiência no idioma. Em novembro, ocorre a entrevista final com lideranças executivas do banco. A etapa poderá ser realizada de forma híbrida e, para quem optar pela presença física e morar a mais de 100 quilômetros de São Paulo, o Itaú informa que custeará o deslocamento.

Como se inscrever

A previsão é que os aprovados sejam admitidos em janeiro de 2027, quando começa oficialmente a jornada de 18 meses. Os interessados devem realizar a inscrição até 1º de setembro, pelo site oficial do programa, e conferir os requisitos específicos de cada trilha antes de escolher as áreas de interesse. **(Especial para O HOJE)**

Seleção terá cinco etapas

O processo seletivo será dividido em cinco fases. A primeira reúne inscrição e testes, com avaliação de raciocínio

